MATOU SANTO, FILHA E TUDO

Américo Pereira Pacheco, advogado, 50 anos, violento de índole, não se conformou com as estrepolias do santo que sua filha, Sandra Mara, recebeu e usou karatê, matando-a. P. 2.

Cheques frios dão multa alta

Os passadores de cheques sem fundos pagarão uma multa de Cr$ 1.500,00 por cheque devolvido a partir do próximo dia 2 de janeiro. A medida faz parte da Campanha de Moralização do Cheque, do Banco Central, com uma vasta promoção em todos os órgãos de comunicação, ao custo de Cr$ 400 milhões. Além da multa, as novas determinações para os cheques sem fundos prevêem a inclusão do correntista faltoso, uma lista negra durante dois anos, caso não pague a multa. Além disso, se o banco liberar novo talonário de cheques a cliente que esteja cadastrado, ficará responsável pelo pagamento de todas as multas do cliente, sem direito a exigir o ressarcimento do emitente.

Até General da Banda vai sair

O General da Banda, Blecaute, juntamente com a Fundação Darci Vargas (Casa do Pequeno Jornaleiro), desfilará no dia 31 de dezembro para agradecer o apoio que tem recebido das autoridades, da imprensa e do povo. O itinerário a ser realizado começa na Rua do Livramento — sede da CPJ — e prossegue pela Rua Sacadura Cabral, Praça da Harmonia, Rua Antônio Lage, Avenida Venezuela, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Avenida Almirante Barroso, Avenida Presidente Antônio Carlos, Rua 1.º de Março, Rua Dom Gerardo, Praça Mauá, Avenida Rodrigues Alves, Rua Edgard Gordilho, e volta pela Rua Sacadura Cabral e Rua do Livramento, finalizando o desfile.

Ah! se a moda pega por aqui

Quinze policiais acusados de receber propinas e de violar a disciplina policial pagaram, ontem, seus crimes rastejando pelas ruas da cidade indonesiana de Tanjung Pinang, 1.100 quilômetros a noroeste de Jacarta.

Foram considerados culpados de receberem propinas ou de "violação da disciplina policial".

Nélson Carneiro pode emplacar 81

Teve pleno êxito a cirurgia de hérnia interna a que foi submetido, ontem, o senador Nelson Carneiro, no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, de acordo com o comunicado expedido pelo próprio hospital. O senador está internado no Sírio-Libanês desde sexta-feira à tarde e a nota, assinada pelo médico responsável por seu tratamento, não inclui maiores detalhes sobre seu estado de saúde.

Tancredo acha o filhote do AI-5

"Se o regulamento militar em vigor permite a punição em decorrência de opiniões ou posicionamentos políticos a militares na reserva, tal regulamento é um filho espúrio do AI-5, é um documento fascista". Assim o presidente do PP, senador Tancredo Neves, reagiu, no Rio, à repreensão imposta ao general Euler Bentes Monteiro, com base no Estatuto dos Militares e no Regimento Disciplinar do Exército.

Controle da pílula será forte em 1981

O Ministro da Saúde, Waldir Arcoverde, anunciou, em Brasília, que o programa de planejamento familiar será intensificado no próximo ano, dando ênfase especial à divulgação de todos os métodos naturais de controle da natalidade, e condicionando a aplicação de outros métodos (pílulas, esterilização, diafragmas etc) à indicação médica e aceitação do casal.

Bolão caiu e já tem três jogos

Três jogos foram realizados ontem pelo teste 527 da Loteria Esportiva, o último do ano. O prêmio, que caiu bastante em relação ao teste passado, é de Cr$ 139.078.207,80. No jogo 3 — Coimbra 1 x 2 Sporting, deu a coluna 2; no 12 — Liverpool 0 x 0 Leeds, deu a coluna do meio; no 13 — Nottingham 2 x 2 Aston Villa, também deu coluna do meio

Cowboy come gato por lebre

TRAVESTI QUERIA O BUMBUM

LUTA DEMOCRATICA

10 CRUZEIROS

ANO XXVI — RJ, 28-29 de dezembro de 1980 — N.º 8113

Paulo Roberto, conhecidão nas paradas da Tiradentes, onde tirava uma onda de garanhão, junto às meninas do passeio noturno, na madrugada de ontem machucou-se. A pequena "lindona", que aceitou sua cantada era Cíntia, um travesti, que dentro do hotel, para "noite de carícias", se propôs a servir de homem para Paulo. Na briga, deu facadas no incauto e fugiu. — Detalhes na página 2.

Um presunto sem nome no jardim

Depois de uma perseguição que tirou o sono do bairro de Colégio, um rapaz pardo, de cerca de 25 anos, caiu fulminado com um tiro no ventre ontem, entre samambaias, na Rua Iara, naquele bairro. Os assassinos fugiram. Leia na página 2.

Teco de escopeta ante ferro-velho

Fuzilado dentro do carro junto ao ferro-velho vestia sunga de praia e tinha anel de São Jorge, desconhecido teria sido seqüestrado em outro lugar, as armas usadas pelos assassinos foram escopeta e tresoitão e o acertaram. — Página 2.

Vadiagem acaba no Funrural?

O Ministro Jair Soares, da Previdência e Assistência Social, aprovou o estabelecimento de novos critérios de remuneração dos funcionários das representações locais do Funrural, que agora vai variar de acordo com o volume de trabalho existente em cada posto.

A decisão foi tomada com base nas conclusões de um grupo de trabalho constituído, exatamente, para eliminar as distorções verificadas no sistema de retribuição salarial dos funcionários do Funrural.

Comércio prende amigo de animais

O canandense defensor do meio-ambiente Patrick Wall será acusado de "obstrução do comércio" por ter solto 150 golfinhos capturados por pescadores para servirem de alimento, informou ontem a polícia local. Os pescadores, que perderam cerca de 5 mil dólares com a libertação dos golfinhos, ameaçaram matar quem fizer quaisquer novas tentativas de salvar o que os conservacionistas ocidentais consideram mamíferos inteligentes e sociáveis.

Louzeiro caça multis na mata

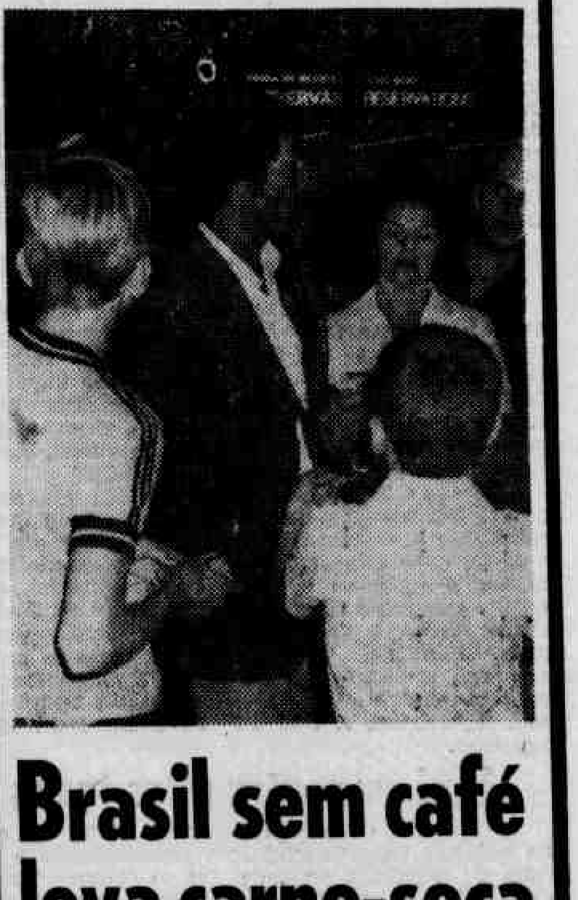
O escritor José Louzeiro vai comprar uma briga quente, agora. Começou a escrever mais um livro, que terá o título **Verão dos Perseguidos**, onde, analisando fatos, apresentando ampla denúncia, com testemunhas, da tomada de terras aos indígenas, pelas multinacionais. Têm início com uma história, aparentemente ingênua, de jovens caçadores de índios. Mantém o mesmo estilo forte dos romances policiais, tipo **Araceli, Meu Amor** e outros.

Carlinhos em fim de farsa?

Carlos Ramires, Carlinhos, estaria vivo em Cascavel, no Paraná. Fim de uma farsa? Reportagem completa na pág. 2.

Iemanjá sobe pro novo ano

81 será ano de Iemanjá, e Joãozinho Trinta pôs a alegoria no alto para abrir a barra. — Reportagem na página 2.



Brasil sem café leva carne-seca

Levando sessenta quilos de feijão e outro tanto de carne-seca, a Seleção Brasileira embarcou ontem para Montevidéu, para disputar o Mundialito. P. 10.

5 ESTRIPADOS NA MADRUGADA

PÁGINA 2

Joãozinho Trinta leva Iemanjá à Urca para saudar o Ano Novo

A Iemanjá de Joãozinho Trinta chegou na estação do bondinho do Pão-de-Açúcar, ontem às 13h 30m, onde saudava "o povo da terra, do mar e do ar" para subir aos "Jardins Suspensos de Iemanjá" na concha verde do Morro da Urca, onde será figura central do tema desenvolvido pelo carnavalesco da Beija-Flor, para o **Réveillon 80/81**.

A imagem, uma sereia prateada com "cabelos cor de lua", com mais de três metros de altura, veio de Nilópolis em carros alegóricos acompanhados de passistas e parte da bateria da escola, até o sopé do morro, onde foi içada pelo bondinho até a 1a. estação.

Os turistas que passeavam pelo local ficaram alvoroçados ao verem a imagem e as mulatas seminuas que sambavam ao som da escola, muitas fotos e entusiasmo saudavam a Rainha do Mar, que chegava para iluminar o novo ano. Mesmo assim, é uma grande pena, pois quem não admirou a sereia-rainha vai ter que pagar para ver um preço que varia de três a 200 mil, pois a criação do carnavalesco ficará exposta como figura central da decoração da festa.

Tambor explode e mata ancião

Um tambor de piche explodiu ontem no Abrigo Irmã Teresa de Jesus, em Sabará, Minas Gerais, matando o tesoureiro da instituição, Osvaldo Flaviano, de 64 anos, e incendiando o local. O piche seria aplicado no teto do abrigo e o tambor explodiu quando foi aberto pelo tesoureiro.

Sacaneou bêbado e levou porrada

Sangrando muito na cabeça, vítima de uma paulada, foi medicado ontem de manhã, no Hospital Souza Aguiar, Hélber Souza, de 49 anos e residente na Rua do Bispo, 137, no Rio Comprido. Hélber passeava pela Avenida Paulo de Frontin quando em frente ao número 607 avistou um bêbado sentado na calçada. A fim de se divertir um pouco às custas do bêbado, aproximou-se do homem e começou a insultá-lo. O bêbado, mesmo cambaleando, ainda conseguiu armar-se de um pedaço de pau e agrediu Hélber na cabeça, fugindo em seguida. A 8a. DP registrou a ocorrência.

Assaltado ao sair da zona

Três homens assaltaram e deram um tiro no braço direito de Carlos Eduardo dos Santos, de 23 anos e residente na Estrada das Canárias, na Ilha do Governador. O incidente ocorreu na Rua Machado Coelho, em frente ao número 78, no Mangue, depois que Carlos Eduardo já tinha conseguido se arrumar com uma das prostitutas que fazem ponto naquele local. Os três homens levaram um relógio de pulso, uma bolsa capanga com algum dinheiro, cuja quantia ele não quis revelar, e a mulher. A vítima foi medicada no Hospital Souza Aguiar e a 8.ª DP registrou a ocorrência.

Vigia reage matando ladrão

Reginaldo da Silva Carvalho, preto, 24 anos, morreu, ontem, com um tiro na testa, quando tentava assaltar com mais dois elementos a obra da companhia Geo Engenharia S/A, na Avenida Brasil, 8685, em Ramos. O vigia, João Bernardo da Silva, conta que três elementos invadiram a firma tentando agredi-lo, e ele reagiu disparando sua arma, que foi atingir João Bernardo na testa, matando-o. A ocorrência foi registrada na 22.ª DP.

Paquerador apanha da mulher

O casal Moacir Pereira da Silva, de 26 anos, e Maria Antônia da Silva, de 23, foi medicado ontem, no Hospital Souza Aguiar, após brigar na plataforma da Central do Brasil. O casal, que reside na Rua B, casa 56, em Belfort Roxo, saiu ontem bem cedo para fazer compras na cidade. Na volta, quando esperava o trem na Central, o marido entregou à mulher todos os embrulhos que os dois carregavam, ficando livre para poder paquerar melhor as mulheres que passavam pelo local.

Mas, Maria Antônia, revoltada por ter sido transformada em carregador de pacotes e, além do mais, estar sendo cinicamente passada para trás pelo marido na sua cara, resolveu se vingar. Jogou todos os pacotes para o alto e partiu para cima do Moacir, agredindo-o a socos e pontapés. O Moacir, por sua vez, também agrediu a mulher, engalfinhando-se os dois, enquanto os pacotes ficaram espalhados pelo chão. A 8.ª DP registrou a ocorrência.

Presos colando prospectos

Na madrugada de ontem foram presos três elementos classificados pela polícia como subversivos, porque estavam colando nas paredes de ruas próximas à Praça da Bandeira, prospectos do Partido Comunista Brasileiro. Carlos Eduardo Gonçalves Machado, Rua Francisco Sá, 26/202, solteiro, 21 anos, estudante; Maurício Peres Pancak, Rua Leopoldo Migues, 16/201, branco, solteiro, 19 anos, estudante; e Carlos Fernando Vignoli de Salvo Souza, Rua Pereira da Silva, 567, branco, solteiro, 21 anos, estudante, foram presos pela patrulha n.º 540.590, comandada pelo cabo Tavares e soldado Orlando, do 6.º BPM, na Rua Senador Furtado esquina com Mariz e Barros. Eles foram, a princípio, para a 18a. DP, sendo transferidos logo após para o Departamento de Polícia Política e Social — antigo DOPS.

Dez assaltaram o auto posto

Segundo testemunhas, nada menos que dez homens participaram do assalto ao Auto Posto Schiavini, no Quilômetro 19 da Rodovia Presidente Dutra, em Comendador Soares, de onde roubaram a importância de Cr$ 60 mil e um carro de um dos fregueses. Ao lado do posto de gasolina funciona a churrascaria de mesmo nome, onde haviam muitos fregueses, que nem chegaram a pressentir o assalto ao lado.

Segundo Célio Jorge Pressato Cruz (solteiro, 27 anos), seis bandidos chegaram a pé, armados de revólveres e anunciaram o assalto, obrigando-o a abrir o cofre, onde estavam os Cr$ 60 mil. Quando já deixavam o escritório do Auto Posto Schiavini, outros quatro elementos rendiam um dos fregueses, José Machado Júnior, de quem tomaram seu fusca branco, de placa RJ-PY.5435. Os bandidos juntaram-se próximo ao carro, uns entraram no mesmo e outros saíram a pé pelos fundos do posto e churrascaria sem que fossem molestados. A 56a. DP, de Comendador Soares, registrou.

Liminar contra altas taxas

O advogado Mariano Gonçalves Neto vai entrar na próxima segunda-feira com representação e mandado de segurança contra a Lei do Governador Chagas Freitas, que elevou os custos das taxas judiciárias. O advogado espera conseguir uma liminar na Justiça até a próxima terça-feira, a fim de impedir que a Lei entre em vigor no dia 2 de janeiro.

Segundo Mariano Gonçalves Neto, a elevação dos custos das taxas judiciárias vai fazer com que 80% dos clientes desistam dos processos, por se tornarem demasiadamente caros. Ele citu como exemplo a cobrança judicial de um cheque sem fundos no valor de Cr$ 10 mil. Neste caso, disse, só em custas judiciais, o processo custará Cr$ 11 mil, ou seja, mais caro do que o próprio valor do cheque.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
CONCURSO DE 7 PONTOS
ACUMULADO PARA HOJE
CR$ 431.915,75

TRAVESTI QUERIA SER HOMEM E METEU FACA

Paulo Roberto da Silva Júnior, 24 anos, residente na Rua "C", casa 5, na antiga Estrada Rio-São Paulo, deu entrada no Hospital Souza Aguiar, com ferimentos contuso-perfurantes. Aos policiais de plantão Paulo Roberto, um tanto envergonhado, confessou ser habitué da Praça Tiradentes, e, "por que não dizer, tirava suas ondinhas de gostosão".

— De fato, tenho um certo cartaz com as meninas que fazem seus passeios noturnos, lá na Praça, mas dessa vez me dei mal — foi parte de suas declarações.

Paulo reclamava que houve invasão na linha que delimita o "trottoir" das mundanas, suas "conhecidas", por parte de uma bicha. Tanto que ele, sabedor das mumunhas da Tiradentes, vendo "aquela menina nova, uma estampa", não se fez de rogado e partiu para uma cantada decisiva.

Cintia, o nome travesti, por sua vez foi toda solicitude e, entre acanhados sorrisos, se dispôs a acompanhá-lo para uma noitada de carícias. Paulo pendurou-a no braço e saiu, "desfilando", para mostrar à rapaziada, que a nova mina da parada já tinha dono, era uma peça quente e todinha do Paulinho.

Entraram no hotel. Sorrisos e beijos, juras de amor e respeito, carícias preliminares, de quem gosta. Entretanto, uma bomba explodiu no êxtase de Paulo Roberto. Cintia não era Cintia e nem mulher. Na pia batismal recebera um nome como Sebastião, João, Elesbão ou coisa assim. Ele virou bicho e ficou mais furioso, quando o travesti, sentindo que a ternura acabara, ainda tentou, perguntou se ele, Paulo Roberto da Silva Júnior, manjadão nas bocadas da noite, estava com vontade de bancar a mulher virgem naquele instante, e "dar"" para a Cintiazinha.

O pau comeu. Paulo partiu de bofetões, chutes e pontapés, mas Cintia, que confessara também gostar de botar em homem, no leito, sentindo a fúria do ex-quase amor, passou a mão numa faca, que trazia escondida e desferiu os golpes que levaram a vítima, tão ferida como envergonhada, ao Hospital Souza Aguiar. A 5a. DP registrou a ocorrência.

Advogado mata a golpes de caratê a própria filha porque ela pegou santo que queria transa diferente

O advogado Américo Pereira Pacheco Filho (casado, 50 anos), foi preso na madrugada de ontem após ter assassinado sua filha Sandra Mara (solteira, 27 anos) a golpes de caratê, na localidade de São Pedro do Lumiar, 5.º Distrito de Nova Friburgo. Segundo informações colhidas pelo detetive Edésio, da 100a. DP, Sandra Mara estava na casa de um vizinho de seu pai no dia anterior, quando foi incorporada por um santo qualquer que não chegou a ser revelado e que só queria fazer coisas diferentes.

Na sexta-feira à tarde, por volta das 16 horas, a moça já estava na casa de seu pai quando novamente foi tomada pelo santo e começou a fazer desordens. Na ânsia de dominá-la, achando ser necessário aplicar-lhe vários golpes pelo corpo, o pai deixou-a caída na cozinha, próximo à geladeira. O vizinho Nivaldo Mözer (casado, 57 anos) quem primeiro se defrontou com o santo, foi quem descobriu o crime ao chegar à residência do advogado e encontrar Sandra Mara morta.

HOMEM VIOLENTO

Américo Pereira, considerado um homem muito violento, separou-se de sua mulher Juraci do Carmo Pacheco enquanto esta ficou residindo com a filha Sandra Mara na Rua Real Grandeza, 34, casa 3, em Botafogo, ele foi morar no sítio que comprara em São Pedro do Lumiar, a duas horas de carro do Centro de Friburgo. Sandra resolveu passar o Natal e Ano Uovo com o pai. Na noite de Natal, estava na residência de Nivaldo Möser, quando baixou o santo. A muito custo Sandra foi dominada e levada para a casa do pai, mas na sexta-feira ela novamente foi tomada quando o advogado a matou.

Alguns vizinhos perceberam os gritos de Sandra Mara e tentaram invadir o pequeno sítio, mas Américo os impediu, ameaçando-os com um revólver. Somente o próprio vizinho Nivaldo conseguiu chegar até a casa, encontrando a moça caída na cozinha, quando o pai disse que ela havia desmaiado. Nivaldo Mözer percebeu que Sandra já estava muito gelada e com a ajuda do pai transportou-a até um sofá-cama, na sala, quando constataram que Sandra já estava morta. Plinio José Overnei, outro vizinho, foi avisado e comunicou-se com a 100a. DP, de onde partiram o detetive-inspetor Edésio, o perito Sérgio, o rabecão, soldados do Corpo de Bombeiros e o Cabo Osman, da 1a. CIPM, de Teresópolis. Os bombeiros acompanharam os policiais porque diziam que o criminoso não queria se entregar, mas acabou dando a arma ao inspetor Edésio, sendo preso em flagrante.

Bandido elimina a bala novo amor de sua ex-amante tentando fingir que era assalto só para despistar

O servente Gilson Martins Almeida (solteiro, de 22 anos) foi morto nas proximidades de sua residência, em Austin, Nova Iguaçu, quando estava acompanhado de sua prima Maria Régia Pereira, que após ter passado o Natal em companhia dos tios dirigia-se para sua casa. O criminoso, que anunciou um assalto antes de matar Gilson, é apontado como sendo "Pitódio" de tal, amante de Ivonete, de 21 anos, que o abandonara entregando-se aos carinhos de Gilson, jurado então de morte.

Gilson e a prima Maria Régia passavam pela esquina das ruas Amazonas com Abreu Filho, em Austin, quando foram abordados por um homem preto, magro e baixo, usando calça azul arregaçada, japona preta e camisa branca. Armado de revólver o bandido anunciou um assalto e após tomar a bolsa da moça contendo duas peças de roupas, um maço de cigarros e Cr$ 50,00, atirou em Gilson sem que este tivesse reagido e fugiu do local. Maria Régia ainda ajudou seu primo a correr uns 150 metros quando este caiu morto com um tiro na clavícula, que perfurou-lhe o pulmão.

ASSALTO SIMULADO

Maria Régia não quis dizer aos policiais da 52a. DP que o criminoso era o indivíduo conhecido como "Pitódio", mas, ao ouvirem a descrição do criminoso, moradores do Parque da Biquinha, onde residia Gilson Martins, na Rua Arruda Negreiros, 912, fizeram questão de identificá-lo como sendo o bandido "Pitódio", casado e com seis filhos, que mesmo assim mantinha um romance com Ivonete de tal.

Menores detentos conseguiram até chave falsa para fugir do presídio, mas acabaram sendo recapturados

Três menores foram presos na madrugada de ontem após terem conseguido pular os muros do Instituto Penal Moniz Sodré, na Estrada Guandu do Sena, em Bangu, utilizando-se de chave falsa para abrir o cadeado da cela onde encontravam-se cordas improvisadas com roupas e lençóis. Entre os menores estava E.L.V.S., de 17 anos, que num assalto após um jogo no Estádio do Maracanã matou a tiros a torcedora do Flamengo Cristina, da Torcida Jovem. Os demais são Daniel Gomes da Silva, de 18 anos e Aletricio Santana de Souza, de 18 anos, todos condenados por homicídio.

Morto com um balaço nas coisas

Agentes da 40.ª DP estão tentando identificar o rapaz pardo, de aproximadamente 25 anos de idade, morto na madrugada de ontem, na Rua Iara, no bairro de Colégio, com apenas um tiro que lhe atingiu o baixo ventre. Segundo testemunhas os criminosos seriam dois homens pretos não identificados que perseguiram a vítima até deixá-la caída nos fundos da residência de Rosa Pereira Chaves, no número 131 daquela rua.

O homem trajava apenas uma bermuda cor bege e um chinelo de borracha e, ao ser perseguido pela Rua Iara invadiu o quintal de Rosa Pereira, caindo morto sobre vasos de plantas, de boca aberta e segurando o saco. Ao local compareceu a RP 54-0143 com o cabo José Luiz e o soldado Nabuco, juntamente com policiais da 40.ª DP e o perito Leopoldo, que encontrou no percurso de fuga da vítima uma bolsa a tiracolo e uma capanga praticamente vazias.

Assassinado com escopeta no ferro velho

Um homem branco, 25 anos presumíveis, vestindo apenas uma sunga de praia vermelha com listras laterais brancas, marca Adidas, e uma aliança de ouro junto a um anel de aço inoxidável com o escudo de São Jorge na mão esquerda, foi encontrado morto, ontem, no interior de um carro (Karmann Ghia TC amarelo) estacionado num ferro-velho, no quilômetro 17 da Rodovia Presidente Dutra (Rio-São Paulo), pista de descida.

A vítima foi assassinada com um tiro de escopeta, que penetrou no pescoço do lado direito, saindo do esquerdo — o que causou um orifício de aproximadamente cinco centímetros de diâmetros — além de dois balaços na cabeça, estes de revólver calibre 38. O homem não tinha identificação, e os policiais da delegacia de Nova Iguaçu, acreditam que ele tenha sido obrigado a entrar no carro, sendo morto em seguida.

Mais dois mortos

Dois homens brancos, aparentando 25 anos, trajando roupas finas e de boa aparência, foram mortos com muitos tiros de revólveres e escopetas, num local ermo do Caminho do Campo, em Costa Barros. Uma das vítimas trajava camisa vermelha, calça "jeans" azul e sapatos marrons e a outra vestia camisa social vermelha com bolas brancas, calça cinza e calçava botas. Os dois amarrados antes de serem executados.

Nas proximidades do local onde tombaram existem poucas casas, porém testemunhas ouviram por volta das 2h30min os gritos das vítimas que imploravam por suas vidas. Em seguida foram ouvidos vários disparos de arma de fogo e o barulho do motor de um carro que arrancou em alta velocidade.

LUTA

Fundada em 03-02-1954
Responsabilidade
EDIGRAJO
Editora e Gráfica Jornalística Ltda.
Fundador
Tenório Cavalcanti
Executivo-Geral
Olympio Campos
Diretores
José Lahud Tasbeck
Murilo de Carvalho
Superintendente
Antonio Holanda Cavalcanti
Gerente-Industrial
Rubem Vilela
Redação, Administração e Oficina
Rua Sotero dos Reis, 57/59
Sucursal de Nova Iguaçu
Trav. Almerinda Lucas de Azevedo, 11 - Sala 405 - Tel. 767-0643 - Esquina c/ Nilo Peçanha - Centro - Nova Iguaçu - RJ.
Noticiário nacional e internacional: Agências UPI, Sport Press e Estado.
TELEFONES:
Diretoria: 234-7770 e 234-7297
Redação — 234-0831 (PBX)
Chef. de Redação: 234-6976
Ed. de Polícia — 234-8391
Ed. de Esportes — 234-8057

Entre os cinco corpos deixados na Baixada com as vísceras de fora, o de uma menina de 16 anos

Cinco corpos apareceram ontem, em Engenheiro Pedreira, chacinados, com vários tiros de escopeta, revólver calibre 38 e diversas facadas, as quais fizeram expor as vísceras. Os quatro homens e uma mulher foram retirados à força de casa por cerca de 15 homens fortemente armados, e assassinados próximo à residência.

As vítimas são: Antônio Florentino Dias, 31 anos, Elzio da Silva Rodrigues, 21 anos, Noel Coelho dos Santos, 22 anos, Carlos Alberto dos Santos, 19 anos e Heloisa Helena Rodrigues, 16 anos, eram tidos no local como elementos de alta periculosidade, sendo que os quatro homens, eram classificados como "tarados sexuais".

ARRANCADOS DE CASA

Segundo a mulher de Antônio Florentino, Sueli da Silva Rodrigues, que também era irmã da outra vítima, Elzio da Silva Rodrigues, ambos foram arrancados de casa, na Rua Araré, 674, em Engenheiro Pedreira, Bairro de Cosme e Damião, ontem, por volta das 2h30m da madrugada por 15 homens que invadiram a residência perguntando frequentemente pelas armas que eles guardavam. Sueli morava com Antônio há cerca de seis meses, e afirmou que tanto ele quanto seu irmão, Elzio Rodrigues, não eram elementos "idôneos". Ela disse que os 15 homens a agrediram fisicamente, mas, não fizeram nada contra seus pais, Elza Maria da Silva e Manoel Matos, seu irmão Luís da Silva Matos, e seus filhos Carlos Henrique, 11 anos, e José Ricardo, 10 anos. Porém, afirmaram que se alguém saísse da casa para tentar impedir os assassinatos, que também seriam mortos.

Andréa Gomes de Lima, 14 anos, moradora na Rua Aratu, n.º 19, mesma localidade, declarou que era namorada de Carlos Alberto dos Santos, e que naquela noite, ele e seu irmão, Noel Coelho dos Santos, juntamente com Heloisa Helena Rodrigues, foram dormir em sua casa porque sua mãe Esmeralda Gomes de Lima, funcionária da TV Bandeirantes, não dormiria lá. De madrugada, a residência também foi invadida, e Noel juntamente com Carlos Alberto, vulgo Jorginho e Heloisa Helena foram apanhados pelo grupo chacinador.

APURAÇÕES

De acordo com apurações do delegado da 55a. DP, Newton Lopes da Penha, Joel e Carlos Alberto, que são irmãos, eram amantes de Andréa, e expulsaram da casa dela o padrasto, João Romano, porque ele não admitia a "pouca vergonha" que estava se passando no lar. Heloisa Helena era companheiros dos dois irmãos em tráfico de tóxicos.

Na hora em que a casa de Andréa foi invadida, ela estava com seus dois irmãos, Gilberto, 12 anos, e Adriana, 9 anos, além de Joel, Carlos Alberto e Heloisa Helena com sua filha Jane.

Informantes da localidade afirmaram que os quatro elementos eram tarados sexuais e que, inclusive, Elzio da Silva Rodrigues estuprou, antes de morrer, uma menina de 10 anos. Todos eram assaltantes e toxicômanos.

Mãe de Carlinhos não confirma notícia de que o garoto estaria vivo numa cidade do Paraná

Conceição Ramirez da Costa, mãe de Carlinhos, esteve ausente de sua residência na Rua Alice, durante todo o dia de ontem a fim de evitar a imprensa. Ela soube da notícia na rua e procurou refúgio no salão de beleza que costuma freqüentar no início da rua. Lá ela foi localizada pela reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA e depois de muita insistência do repórter falou.

— Eu sei a mesma coisa que vocês, mas tomara que seja verdade. Não sei o que dizer. Ainda não entrei em contato com a polícia e nem tampouco fui procurada por ninguém. Acho que se for realmente verdade, eles irão informar-me. Essa notícia deixou-me um tanto atordoada. Desculpem.

Ao que tudo indicava estava chegando ao fim o drama vivido durante sete anos, pelo casal João da Costa Melo e Conceição Ramirez da Costa, pais do menino Carlos Ramirez da Costa, de 10 anos na época, seqüestrado em agosto de 1973, de sua residência, no Rio. Ontem, o advogado da família, Jorge Beja, comunicou a uma emissora de rádio que o menino havia sido encontrado em Cascavel, interior do Paraná, por um sargento da Força Pública paulista. Imediatamente, a polícia carioca mobilizou uma equipe especial para viajar até Cascavel e resgatar o rapaz.

O processo do seqüestro que há sete anos tramita na Justiça é considerado o mais contraditório da crônica policial carioca, porém em poucas horas, poderá ser esclarecido todo o mistério que envolve o "Caso Carlinhos", que a imprensa vem acompanhando ao longo de todos esses anos em suas marchas e contramarchas. O fato é que se o rapaz de Cascavel for realmente Carlinhos, poderá conhecer-se toda a trama que envolveu seu espetacular desaparecimento.

COMUNICAÇÃO

A informação sobre o encontro de Carlos Ramirez foi passada à família e à polícia carioca, pelo comando da Força Pública de São Paulo, no último dia 20, porém somente ontem a imprensa tomou conhecimento do fato através do noticiário de uma emissora de rádio, que informou. O ser de Jorge Beja, advogado da família, a informação. O documento dava conta de que o sargento Amador Ximenes, da PM paulista, residente em Araraquara, fez a comunicação através de documento sigiloso.

O sargento Ximenes vinha fazendo investigações por conta própria desde o seqüestro do menino. No princípio do mês, o sargento conseguiu localizar finalmente Carlinhos e tendo estado com ele durante cinco dias, ocasião em que o rapaz lhe revelou como foi seqüestrado da casa de seus pais e manifestou desejo de voltar ao lar. O policial paulista chegou mesmo a tirar várias fotos de Carlinhos, na lavoura onde trabalha, fotos estas que foram mostradas no Rio a João Melo da Costa, que não teve dúvidas em reconhecer seu filho, apesar das leves alterações na fisionomia provocadas pela idade. Carlinhos, segundo ainda a fonte, está mais moreno, talvez em conseqüência da atividade que exerce na lavoura, exposto ao sol.

Essas revelações vêm de encontro a teoria do ex-policial Mariel Mariscot de Mattos, que revelou recentemente saber onde Carlinhos se encontrava, tendo obtido tal informação através do depoimento de outros presos nas casas penais por onde passou. Na ocasião, as declarações do "ex-homem de ouro" não encontraram eco, devido ao seu hábito de andar promovendo-se com revelações sensacionalistas.

Os pais de Carlinhos não foram encontrados na tarde de ontem e fontes da polícia carioca nada revelaram sobre o caso.

"RÉVEILLON" VIROU FESTA DE RICO: POBRE SÓ EM GAFIEIRA

Para festejar o último dia de 1980, um ano em que o índice inflacionário alcançou aproximadamente 110 por cento, é necessário uma boa dose de alegria, esperança para o próximo ano e muito dinheiro. Os preços para o "réveillon" nas casas noturnas e clubes cariocas estão elevados. No sofisticado Saint-Honoré, o ingresso custa Cr$ 17 mil, mas ainda é possível curtir uma noite agradável na gafieira Elite a Cr$ 400,00. A LUTA DEMOCRÁTICA pesquisou alguns possíveis lugares onde você poderá brindar a passagem do ano com saborosas iguarias natalinas, bebidas e sobremesas e, após a meia noite, o carnaval antecipa a folia maior de 81. E depois de muita bebida, é possível que você comece a trocar as letras escrevendo reve$llon e passe a rever o leão de antigamente, àquele que não vinha apanhar o seu imposto de renda.

CANECÃO — Na nova pista de dança, a alegria do maior Carnaval "do mundo" com duas orquestras sob a regência do maestro Formiga e as internacionais mulatas de Sargentelli, "que não estão no mapa". O traje é esporte e a cozinha fica por conta de Maria Tereza Weiss. Preço: 2 mil por pessoa. Reservas pelos tels.: 295-3044, 295-1047. Rua Wenceslau Braz, 215, Botafogo.

MONTE LÍBANO — O clube irá promover o "Reveillon Noite Branca", traje esporte branco, *buffet* com iguarias natalinas e frutas da época de sobremesa e a partir da meia-noite um carnaval que promete ser "um dos melhores". Preço: Cr$ 1.400,00 para sócios e Cr$ 2 mil para convidados. Reservas pelos tels: 239-2399 e 239-2449. Avenida Borges de Medeiros, 701, Lagoa.

ÔBA-ÔBA — Show Gandaia 81, com direito a champanha. Carnaval até o amanhecer, com as tradicionais mulatas de Sargentelli. Kombis especiais para levar o cliente à praia para assistir ao culto de Iemanjá e trazê-lo de volta. A entrada da ceia será panqueca de siri — na suite será servido pato com purê de maçã e frutas de sobremesa. O "show" terá a participação dos ritmistas da boate e apresenteção de D. Irene. Preço: Cr$ 4 mil incluindo uma garrafa de champanha por casal. Reservas pelo tel.: 239-2447. Rua Visconde de Pirajá, 499, Ipanema.

CASTELO DA LAGOA — Ceia com siri recheado e pato à Califórnia, e na sobremesa serão servidas frutas da época e mousse de chocolate. Cr$ 4 mil por pessoa incluindo uma garrafa de champanha, uma de vinho chileno e refrigerantes à vontade, ao som do piano de Cidinho e José Alves. Reservas pelo tel.: 267-0113. Avenida Epitácio Pessoa, 1.550, Lagoa.

CASSINO ROYALE — Banda de música durante toda a noite "numa casa grande o muito alegre". *Menu*: Entrada com maionese de frango e suite com peru à Califórnia. De sobremsas, vários tipos de tortas. Preço: Cr$ 800,00 incluindo uma garrafa de champanha para quatro pessoas e Cr$ 500,00 para quem não quiser cear, mas terá direito a dois drinques. Reservas pelos tels.: 399-0330 e 399-3311. Estrada do Joá, 2570 Barra da Tijuca.

CHURRASCÃO GAÚCHO — Ceia completa com salada russa, carnes e frutas de sobremesa. Distribuição de brindes comemorando a "Noite da Sogra", com um conjunto musical tocando entre 21 e 24 horas e duas bandas com músicas de carnaval, da meia-noite até às 5 horas da madrugada, sem intervalo. Preço: Cr$ 1.400,00 por pessoa, com direito a uma garrafa de champanha. Reservas pelo tel.: 230-4605. Avenida Brasil, 6.505, Bonsucesso.

GRUTA DO BARÃO — Ceia completa servida ao som do conjunto "Os Maracajás" e banda de música animando para o Carnaval que começa a partir da meia-noite. Preço: Cr$ 1 mil, incluindo uma garrafa de champanha para quatro pessoas. Reservas pelo tel.: 392-8022. Rua Cândido Benício, 2.113, Praça Seca, Jacarepagu:.

HOTEL NACIONAL — Ceia especial e o *show* "Século XX — Século de Ouro" com o conjunto Brazilian Follies. O carnaval começa a partir da meia-noite e o traje é esporte fino. Preço: .... Cr$ 4 mil por pessoa com direito a uma garrafa de champanhe. Reservas pelo tel.: 399-0100. Avenida Niemeyer, 769, São Conrado.

HOTEL COPACABANA PALACE — O Golden Room não apresentará na noite de 31 seu *show* Cauby-Cauby, mas um espetáculo alegre e descontraído com a escola de samba Imperatriz Leopoldinense, apresentando o samba-enredo de 81 e animando o carnaval que terá início à meia-noite e só terminará com o café da manhã que será servido na pérgola do Copa. Preço: Cr$ 10 mil por pessoa, incluindo um coquetel regado à champanha. Reservas pelo tel.: 257-1818. Avenida Atlântica, 1.702, Copacabana.

HOTEL RIO PALACE — O hotel apresentará várias opções. Um jantar com dois *buffets*, um na área da piscina e outro no restaurante. Incluindo a champanha M. Chandon. O preço deste ficara em Cr$ 3.500, sendo que para criança será cobrada a metade. No Pré Catalan, o *menu* será especial onde será servido pato-de-sol em tiras com medalhão. Um sorvete de champanha servido com entreprato, seguindo um filé de caçarola com molho de trutas e finalmente a sobremesa, *buche opera*. O preço é de Cr$ 5 mil 500. Outra boa opção é o *réveillon* no Horses Neck, no terraço, onde será montado um serviço de bar e canapés frios, incluindo champanha à vontade ao preço de Cr$ 1 mil. Para finalizar a festa, o Rio Palace oferece ainda no dia 1 de janeiro dois *buffets* especiais para café da manhã ao preço de Cr$ 400,00 por pessoa e ao meio-dia um almoço à baiana por Cr$ 850,00 na piscina. Avenida Atlântica, 4.240, Copacabana. Reservas: tel.: 521-3232.

HOTEL MÉRIDIEN — O restaurante Saint-Honoré cobrará Cr$ 17 mil 900, por casal, incluindo uma garrafa de champanha francês. Ao som de dois conjuntos será servida a ceia com lagosta, filet, pêra cozida no vinho tinto, alface na brasa e, de sobremesa, *buiscuit a Paul Bocuse*. Reservas: tel.: 275-1122. Avenida Atlântica, 1.020, Copacabana.

HOTEL INTERCONTINENTAL — O *menu* será acompanhado de sangria servida à vontade e o preço cobrado por pessoa será de Cr$ 1 mil 500, no Restaurante Varanda. Já o Monseigneur, servirá três *menus* diferentes, tendo música ao vivo: Carlos Ramonda e seus violinos e Silvio Américo na harpa. Preço: Cr$ 3 mil por pessoa sem bebida. O Bate-Papo, com o Trio Verdade encabeçado por Pedro Paulo de Carvalho, cobrará Cr$ 900,00 por pessoa com direito a uma taça de champanha e uma sopa de cebola na hora em que a fome apertar. Reservas: 399-2200 ramal 308, Avenida Litorânea, 222, São Conrado.

HOTEL TROCADERO — O restaurante do hotel servirá a ceia com direito a uma garrafa de champanha nacional por casal, ao preço de 2 mil O *menu* será composto de melão com presunto, ou abacate Moenda, ou coquetel de camarão de entrada, tendo como prato principal a possibilidade de escolha entre peixe à marinara, peru à brasileira ou à Califórnia. Reserva tel.: .... 257-1834. Avenida Atlântica, 2.064, Copacabana

BOITE HIPOPÓTAMUS — O clube abrirá suas portas para sócios e não sócios, a Cr$ 5 mil por pessoa, que terá direito à ceia. As bebidas serão à parte. Reservas: tel. 247-0351. Rua Barão da Torre, 354, Ipanema.

REGINE'S — No Hotel Méridien, a boite utilizará fitas e músicas carnavalescas. Preço Cr$ 5 mil por pessoa com direito à ceia.

RESTAURANTE LISBOA — Por Cr$ 2 mil 500, por pessoa, serão servidos melão com presunto e consomê. Como prato principal: badejo com molho de uvas, pato com purê de maçã ou escalope sibiriene. Sobremesa: frutas ou doces variados. Bebidas à parte. Reservas: tel. 287-6791. Avenida Epitácio Pessoa, 1.244, Lagoa.

BOITE E RESTAURANTE MIKONOS — Música de fita, ceia e carnaval por Cr$ 5 mil por pessoa. Cada quatro pessoas terão direito a um litro de uísque estrangeiro. A ceia será composta de macarronada, incluindo algumas surpresas. Reservas pelo telefone: 294-2298. Rua Cupertino Durão, 177, Leblon.

ELITE BAR DANÇANTE — Por Cr$ 400,00 é possível consumir salgadinhos e aperitivos. O conjunto será o de Silvio Mongol. Reservas: tel.:... 232-3217. Rua Frei Caneca, 4 — sobrado.

CARINHOSO — Ceia, vinho, champanha a Cr$ 4 mil por pessoa. Duas bandas tocarão à noite inteira músicas carnavalescas. Cada casal terá direito a uma garrafa de champanha nacional. Reservas: tel. 287-0302. Rua Visconde de Pirajá, 22, Ipanema.

BICÃO E ADEGA DA ILHA — As duas casas da Ilha do Governador servirão ceia com direito a peru à Califórnia e champanha ao preço de ... Cr$ 1.500,00, além do *show* de mulatas, conjunto de sambão e banda. Praia da Bica, 29, Jardim Guanabara. Reservas pelo telefone 396-3047 com o Sr. Cúri.

BIERKLAUS — *Show* do Bole-Bole, com a cantora Hilce e o conjunto Misto Samba. A Cr$ 3 mil por pessoa, com direito a bebida e a ceia. Rua Ronald de Carvalho, 55. Reservas pelo telefone 541-4348.

FOSSA — Réveillon da Nostalgia, com a participação de Waleska e Mano Rodrigues. Ceia e bebida à vontade, ao preço de Cr$ 3 mil por pessoa. Reservas: tel.: 341-4348. Rua Ronald de Carvalho, 55, Copacabana.

CORES DA ESTRÉIA DO VERÃO CARIOCA E DA ALEGRIA

Bom dia, alegria, alegria e muito amor na abertura do verão carioca. Durante a semana, os cariocas já estavam a mil com o calor insuportável para alguns e ótimo para aqueles que podiam desfrutar das praias.

Com a chegada do verão, o Rio de Janeiro continua lindo para aqueles que chegam e que saem e que permanecem, passa a ser uma espécie de fonte renovadora para um povo que nos dias da semana encara o aperto geral das estruturas, os sarros abundantes nos ônibus que trafegam em nossa cidade.

No primeiro dia de verão, o tempo não estava muito bom, algumas nuvens encobriam os raios de sol, mas isso não serviu para que o carioca ficasse em casa vendo o tempo passar. As praias apresentaram um bom número de pessoas que queriam desfrutar de um pedacinho de chão na areia quente. Apesar de tudo, os vendedores de mate, cerveja, limão continuam com seu malabarismo e seus trocadilhos e seguram a freguesia numa muito boa. No quadro de proibições, continuam os cachorros, frescobol, futebol, mas sem muita atenção pois isso também faz parte, para colorir o verão. Os bares tinham pessoal mais jovem surfando na tulipa de chope. Com a temperatura de 38,2, o carioca saiu às ruas com pouca roupa e de cores claras com a predominância para o branco, a fim de não absorverem tanto calor.

RECOMENDAÇÕES

O verão traz muitos casos de desitratação aos bebês e os médicos aconselham que as mamães não deixem as crianças na praia depois das 10 horas da manhã e que lhes seja oferecido muito líquidos — esta mesma recomendação serve para as senhoras gestantes, que não podem abusar no horário, causando às vezes problemas para o bebê.

O Corpo Marítimo de Salvamento pede cautela por parte dos banhistas, pois há alguns dias atrás foram atendidos 116 banhistas, alguns por afogamento, que causaram seis mortes e outros (crianças) por desaparecimento dos pais.

Alega o pessoal do Salvamento que alguns banhistas são abusados, apesar de saberem nadar não respeitam quando a praia está com a bandeira vermelha, dando assim muito trabalho.

Falar do verão do Rio é ter muito que falar. Apesar do clima de violência que impera na cidade, há problema para todo mundo, mesmo para aquele de baixa renda que improvisa desde o sambão da praia de Ramos ao vôo da pipa em São Conrado — que pode não ser tão bom quanto ao vôo de asa delta, mas que também satisfaz.

GANHE PRÊMIOS DE VALOR.
ADQUIRA OS TÍTULOS DA RESIDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

Administração

Objetivando o acordo de compensação de horário de trabalho do pessoal da Companhia 3 de Maio de Administração, Comércio e Indústria S.A., o Sindicato ds Empregados em Casas de Diversões Empresas de Turismo e de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis promoverá assembléia-geral amanhã, às 10 horas na Avenida 13 de Maio, 13 12.º andar, salas ... 1.211/12.

Carregadores

Amanhã, às 19 horas, o Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Município do Rio de Janeiro, realizará assembléia-geral, em sua sede, à Rua Silvino Montenegro, 104, tendo em vista a leitura, discussão e votação, por escrutínio secreto, da previsão orçamentária para o exercício de 1981, com o parecer do conselho fiscal.

Bagagens

Para concorrer às eleições no Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens do Porto do Rio de Janeiro, inscreveu-se apenas uma chapa, liderada pelo atual presidente, Manoel Joaquim Barbosa.

Os demais membros da diretoria são: Jorge Fernandes Nunes, José Gomes de Carvalho, Augusto Gonçalves, Abidack Pereira Corrêa, Samuel Costa e João Marques da Silva (efetivos). Antônio dos Santos, Antônio de Pádua Ferreira, Gélson Rodrigues Alves, Délcio Meireles de Azevedo, Ruy Barbosa, Osmar Gonçalves e Luciano Ferreira Souto (suplentes). Conselho fiscal: Donaldson Ramos de Brito, José Elias Moreira dos Santos e Sérvio Ferreira de Souza (efetivos). José Ponciano, Sebastião Francisco Paes e Jair Gomes de Carvalho (suplentes).

Sindical
HUMBERTO FAILLACE

Rodoviários: equiparação tem campanha dinamizada

Sebastião Ataíde de Melo, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros do Rio de Janeiro, disse que uma de suas metas prioritárias do ano novo que desponta, relaciona-se com a dinamização da campanha em favor da equiparação dos seus companheiros das empresas de transportes de passageiros interestaduais aos do município carioca.

Explicou que já foi realizada assembléia-geral nesse sentido, tendo sido a diretoria autorizada pela classe a tomar qualquer medida sobre a questão, frisando que o primeiro passo será a solicitação de mesa-redonda à Delegacia Regional do Trabalho, onde espera, com a interferência do seu titular, Luiz Carlos de Brito, resolver o problema "sem maiores delongas. Mas, se houver intransigência por parte dos empresários — o que não acreditamos — seremos obrigados a recorrer ao Tribunal Regional do Trabalho, através de dissídio coletivo".

INVERSÃO

— Ontem, era o pessoal do Rio que pleiteava a equiparação. Hoje, no entanto, houve uma inversão, uma reviravolta, pois os salários dos rodoviários urbanos ultrapassaram os dos interestaduais. E isso deve-se à unidade dos companheiros, que até deflagraram greve em defesa de suas pretensões. Tal procedimento esperamos por parte dos demais, que devem ficar atentos e unidos em torno do sindicato, na expectativa de uma palavra de ordem — enfatizou Sebastião Ataíde de Melo.

E concluiu: "Não acreditamos de forma nenhuma que os empresários se neguem a atender o que estamos pleiteando, porque se trata de um caso de justiça".

Debatidas Reivindicações dos Carreteiros

Dirigentes da Associação Nacional de Transportes de Cargas, da Federação Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários e de mais 14 sindicatos e 20 outras entidades participaram do 25.º Conselho Nacional de Estudos de Tarifas (CONET), realizado no salão de convenções do Rio Pálace Hotel.

O QUE FOI DEBATIDO

Durante quatro dias foram debatidos diversos assuntos, tendo sido aprovado o seguinte: 1 — Análise das variações das percentagens dos itens componentes dos custos operacionais do TRTC; 2 — Periodicidade de reajustes; 3 — Atualização do planilha de carreteiro; 4 — Tarifa para transportes de encomendas; 5 — Fechamento das empresas aos sábados; 6 — Tarifa de Carga própria; 7 — Obrigatoriedade de cadastramento do transportador autônomo de carga municipal, do DNER; 8 — Projeto-de-lei n.º 3.004/80, que trata da limitação da indenização da responsabilidade civil sobre danos causados a terceiros.

PIS: Incompetente a Justiça do Trabalho

— PROGRAMA DE INTEGRAÇAO SOCIAL — INCOMPETÊNCIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO — Os feitos decorrentes de questões relacionadas ao PIS são da competência da Justiça Federal, assim como o são aqueles pertinentes às questões previdenciárias, muito embora sejam ambas a relação previdenciária e aquela relativa ao PIS, originadas da existência da relação do emprego. Nada há de ser discutido diante do que foi claramente estatuído no Artigo 10, da Lei Complementar n.º 7 — Revista parcialmente conhecida e improvida — Tribunal Superior do Trabalho — Ac. 2a. Turma — 906/79 — unanimidade. Relator: Ministro Barata Silva — Processo RR-4420/78 — TRT — 3a. Região — publicado em sessão de 13-6-79 e D.J.U. de 22-6-79.

Intervalo

— As horas trabalhadas no intervalo de onze horas, entre as jornadas do domingo e da segunda-feira, devem ser pagas como extraordinárias, com o adicional legal — Embargos conhecidos e providos, em parte — Tribunal Superior do Trabalho — Ac. TP-566/80 — por maioria — Processo RR-2.918/78 — Tribunal Regional Regional do Trabalho — 2a. Região — Relator: Ministro Coqueiro Costa — publicado em sesão de 4.6.80 e D.J.U. de 23.8.80.

Teatro e Cinema

Terão início, amanhã, estendendendo-se até o dia 31 do corrente, as eleições dos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes do Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Município do Rio de Janeiro.

O presidente da entidade, Nacib Abrahão, que encabeça a única chapa concorrente, lembra seus companheiros da necessidade do comparecimento às urnas, tendo em vista o "quorum" exigido por lei para a validade do pleito.

Além da mesa coletora de votos, que será instalada na sede da entidade, no horário de 9 às 20 horas, haverá mesas itinerantes percorrendo os locais de trabalho.

Sobre o último dia das eleições coincidir com o último dia do ano, voltou a esclarecer Nacib Abrahão que isso é em razão do calendário eleitoral.

Às Entidades

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na sede de LUTA DEMOCRÁTICA, Rua Sotero dos Reis, 57/59, Praça da Bandeira, ao inteiro dispor das entidades classistas, pessoaalmente por correspondência ou pelo telefone 254-0831.

Colocamo-nos também, à inteira disposição dos trabalhadores de quaisquer categorias profissionais, para queixas, reclamações ou esclarecimentos sobre sindicalismo, trabalho e previdência.

Assembléia

LILIANA RENATA

APESAR DE TUDO... BOM ANO NOVO ...

E, como todo mundo sabe, em horas de comidas e bebidas, o tal do ano que dizem novo está aí mesmo às portas da rua. Daí, quem lança fala a respeito é o nosso *Jorge Leite*. E em mensagem de Boas Festas porquanto como lembra ele, "estamos chegando ao final de mais um ano de lutas e de preocupações". Mas... Lá vem o "mas":

— Não queremos fazer da regra exceção. Entendemos que devemos ser realistas diante dos problemas que ainda não foram resolvidos e que nos afligem. Os salários não acompanham o alto custo de vida e aí tudo fica mais difícil. Por isso precisamos continuar lutando e fortalecendo nossa união, em busca de melhores dias para o nosso povo pois somente continuando unidos pelos mesmos ideais, em busca da plenitude democrática, único caminho que aquele que paga impostos e só tem obrigações tem para ser ouvido e atendido. De nossa parte cremos que, na medida do possível procuramos manter acesa a chama da luta, em prol do fortalecimento do regime democrático. E entendemos que apenas com a união de todos poderemos construir um futuro promissor para o povo brasileiro. Isso, contudo, só será possível com a participação direta de todos os segmentos da sociedade brasileira. Desde mil novecentos e setenta estamos juntos. Juntos, temos certeza, continuaremos essa caminhada. Mas, apesar de tudo, bom Ano Novo.

* * *

Jorge Leite, um nome bem badalado para o cargo-mór da próxima Mesa Diretora da ALERJ. Jorge que há dez anos, pela sua elegante atuação parlamentar, vem merecendo ser mencionado nesta coluna, ou, mesmo, em notas soltas, feitas por essa escrivinhadora de notícias. Jorge que desde os tempos da ex-Assembléia do ex-Estado da Guanabara almeja, e com muito ardor, vir a ser o presidente do legislativo. Jorge que tem todas as possibilidades de vir agora a realizar um dos seus sonhos. Porém, como existe sempre um porém na vida de toda gente, alguns pedregulhos em seu caminho existem: as liças, lutas e etecetera e tal, que sempre, se repetem numa monotonia a toda prova e de dois em dois anos, para abiscoitar não apenas o cargo de presidente da Mesa, mas, igualmente, para a ela se sentar como membro da dita.

* * *

Daí, também numa monotonia a toda prova, a gente já sabe que os ditos cargos são sonhados, sem contar pelos funcionários e, até, servidores da Monteverde (que, por sinal, há anos pela ALERJ pululam), mas logicamente também pelos 70 dos chamados representantes do povo. Alguns, nem se mexem para tal conseguirem, porquanto conscientes da impossibilidade de botar as mãos no almejado, como por exemplozinhos o *Fernando Leandro* e o *Romualdo Carrasco* por serem portugueses natos. E consta que mesmo se naturalizados, jamais poderiam vir a ser presidente da Casa porquanto no impedimento ou ausência do governador e de seu vice, quem assumiria, e assume, a governança do Estado é o presidente do Legislativo. Aliás, consta também, que com muito jeitinho, poderiam, até, a virem a ser presidente, mas isso requereria muito mexer de "pauzinhos". Em suma: até Prefeito, pode, Governador, Senador e Deputado Federal, não. Pelo menos é o que nos disse *Romualdo Carrasco*. Agora, se non e vero...

Mas voltando "à vaca fria", entre os maiores "pedregulhos" que o nosso Jorge encontra pela proa é a ferrenha disputa, correndo por fora, do elegantérrimo *Rockefeller de Lima* e do taciturno *Gilberto Rodriguez*. Isso sem contar com, a alguma distância, da insistência dos ex-presidentes *Cláudio Moacir* e *José Pinto*. Mas, como vimos de há muito dizendo, todos podem correr, se digladiar, amarrotarem, amarfanharem quanto quiserem porque, gentes, o nome mór vai sair, mesmo, do colete do mandão-mór do Estado nosso. Trocado em miúdos: Antônio de Pádua Chagas Freitas.

Até lá a especulação é livre.

O ZIRIGUIDUM DOMINA O RIO

É inegável que o samba esteja contaminando a cidade com o seu ritmo quente. A descontração com que se deixam envolver é parte dos embalos. As escolas de samba já não mais limitam os seus pagodes pré-carnavalescos às quadras de ensaios. Dentro do Rio, não mais existem fronteiras para os sambistas. As escolas estão indo de encontro àqueles que se propõem a castigar um ziriguidum firmino. Aí é que eu digo: "fora do ziriguidum, não há salvação".

Se não me engano a Portela foi a primeira a sair dos limites da sua quadra de ensaios para levar o samba azul-e-branco a seus adeptos da Zona Sul. Plantou o seu coreto no ginásio de basquete do Botafogo de Futebol e Regatas no ano de 1970 e de la nunca mais saiu. A jogada deu certo e serviu para aumentar o faturamento, o que, em muito, ajudou a realizar desfiles suntuosos, onde o luxo e a beleza predominavam.

Daí pra frente, não foram poucas as agremiações que passaram a promover ensaios fora do seu próprio reduto A Mocidade Independente firmou ponto na sede do Bangu A. C. e conseguiu êxito A própria Portela foi mais longe. Não ficou apenas no Mourisco. Criou um embalo da águia em Campo Grande e viu a grana entrar de montão. Esticou mais e lançou mais um pagode numa agremiação de São João de Meriti.

Não se pode dizer o mesmo do Salgueiro. A escola do Osmar Valença se derceu do Morro do Salgueiro para o asfalto por ter perdido a sua quadra na Rua Junquilho, no Morro.

A Mangueira tentou uma jogada com o Fluminense Futebol Clube, promovendo ensaios no ginásio tricolor. Não deu pra entender. Agora se aliou ao Clube Sírio e Libanês e vem realizando com êxito, todos os domingos, uma jogada de samba, promovendo o seu tema-enredo "De Nonô a JK", que apresentará no desfile de carnaval.

Mas quem esticou pra valer foi a Beija-Flor de Nilópolis. A escola dos irmãos Abrahão David não fez por menos. Morem, Morro da Urca às segundas-feiras, apresentando os famosos passistas e destaques fantasiados e os mais destacados elementos da sua Ala da Bateria. Aos sábados, a Beija-Flor volta à Zona Sul e apresenta samba na quadra situada sob a piscina suspensa do Botafogo de Futebol e Regatas (Mourisco-Mar). Também nos sábados, a escola de Nilópolis estende o seu samba até Santa Cruz, ensaiando num clube local.

Samba & outras coisas
WALDINAR RANULPHO

A partir de 81, o samba sem os amigos da miséria

"O povo não gosta de miséria, quem gosta de miséria é intelectual".

Construção poética muito engraçadinha e que, até mesmo os intelectuais, ou melhor os que pensam ser intelectuais admitiram para esconder os seus maus propósitos diante daqueles que, sem nada receber — deles "intelectuais" — lhes oferecem condições para que se confundam como tal.

O povo, me desculpe gente, o povo a que pretendo me referir é esse mesmo povão que provocou a construção dessa pilhéria: o povo do samba. É essa mesma gente que os "intelectuais estão usando como veículo para sufocar as suas frustrações. É esse mesmo povo que dá muito de si — mesmo tendo que curtir a miséria — para acalentar as dissilusões que aperreiam as cucas dos chamados "intelectuais".

Joãozinho Trinta também se esqueceu de dizer que o povo não gosta do luxo como se pretende entender através das suas apresentações carnavalescas. O luxo e o esplendor que hoje se observa nos desfiles das escolas de samba não são criatividades dos sambistas. Eles sempre procuraram demonstrar o que de fato são. Até mesmo nas réplicas que apresentavam do luxo sustentado pelas elites, procuravam externar o "luxo" como um hábito deles — os da chamada elite social — sustentando claramente o propósito de que os espectadores sentissem que tudo aquilo não passava de uma representação, de uma vontade de mostrar como — pelo menos aproximadamente "eles" eram ou são e nunca um mínimo de inveja do que eles lhes parecem ser.

"O povo não gosta de miséria, admite-a sob a força de uma coação anti-humana de uma falsa elite, suspeitamente intelectualizada, que precisa ter alguém sofrendo no seu lugar, ou nos dos seus entes mais queridos."

O povo não gosta de misérias, mas as misérias do povo, que chegam a atingir o samba, são causadas pelos próprios intelectuais que o Joãozinho Trinta diz gostar de miséria. Se de fato eles gostam por que não assumri com um mínimo da miséria que o povo há anos vem tentando despachá-la para bem longe de si?

Que espécie é essa de gostar?

Só mesmo na base da pilhéria. Da pilhéria de um jovem artista que tem um medo tão grande da miséria, a ponto de se tornar, com granne eficiência, um tremendo vendedor de ilusões.

O povo não gosta de miséria. Não gosta mesmo, mas o jeito é ter que assumi-la, pois não é fácil pôr em prática qualquer reação que possa de modo definitivo lhe afastar dessa triste condição de vida: ser miserável.

Pretenderia não ser tão pessimista.

Entretanto dentro da minha experiência de vida, custo a crer que um dia estes "intelectuais" deixarão de gostar da miséria. Não daquelas que cercam os verdadeiros miseráveis, mas daquela que lhe garante um conforto: a miséria alheia, talvez a da maioria dos sambistas de verdade.

Mas não há de ser nada. Dizem que "Deus escreveu certo por linhas tortas". Eu acredito. Acredito piamente.

Não vou aqui citar os exemplos que me levam a acreditar. O que tenho de elementos para acreditar no meu Deus, não é normal.

O que tem de ricaços, intelectuais, autênticos e falsos com acendendo uma vela para Deus e outras para todos os Exus da Umbanda, Quimbanda, Candomblés e outros babados mais, dá pena de ver. O que tem de antigos inimigos do samba, elementos capazes de chamar a rádiopatrulha para encanar sambistas que passam cantando alto ou castigando um surdo à sua porta, não é fácil de conferir, ao encontrá-los dentro de uma quadra de ensaios, segurando as cadeiras das négas, dizendo "eu tinha vontade de nascer negro".

Uma pena meu sinhô. Deus dá tudo de graça. Até os castigos, é lógico. Entretanto a nossa humanidade se arvora em dona de tudo o que ela não criou. Agora mesmo tem gente pelaí dizendo que fez isso e aquilo outro para que o samba se tornasse uma das forças da nossa música popular. Nunca vi uma senhora honesta, como a mãe do samba, arranjar tantos padrastos para os seus filhos. E como são cínicos esses aproveitadores. Aceitam qualquer homenagem como se de fato fossem, não o padrasto, mas o pai da criança. E como tem intelectuais nessa jogada.

Vou ficar por aqui, senão eu vou explodir antes de entrar 1981. Que para o futuro Deus livre o samba desses intelectuais.

CURTAS & CURTINHAS

* Quem gosta de um bom espetáculo na base do samba e outras coisas, coisas firminas, não deve perder os embalos que a Associação dos Servidores do INPS (Rua Haddock Lobo) promove nas tardes-noites dos domingos. O desfile de pagodeiros é dos melhores e, invariavelmente acontece uma agradável surpresa.

* Neste domingo conferi o embalo do INPS e fiquei surpreendido com a apresentação de um pistonista — que não conhecia — o Pelé. Artista completo o nomem é verdadeiro show-man. Alem de fazer misérias com o seu pistão, Pelé canta às pampas, dança (samba) como poucos e ainda imita, com admirável perfeição o som de uma cuica. Ao lado dos rapazes do conjunto Especiais do Samba, Pelé castigou uma série de pagodes e foi mais além quando imitou o saudoso Louis Armstrong. O artista foi tão aplaudido que, emocionado com a sua atuação, o presidente do clube, Alvaro Faro, no fim da sua apresentação anunciou que daquele dia em diante o Pelé seria artista exclusivo do clube. Legal às pampas.

* O Bloco Carnavalesco Canários das Laranjeiras está lutando para a conquista do título máximo no desfile de sábado de carnaval. Chocolate e Wilson, dois grandes esteios da agremiaçao avisam que os ensaios continuam animados e são realizados, todos os sábados no "Largo do Metrô", próximo a Estação da Glória.

* É grande a empolgação entre os associados do Helênico AC. O clube da Rua Itapiru renovou o seu Conselho e, segundo se propala, com a renovação do Conselho é certa a volta de José Vasques à presidência do clube. José Vasques, o "Pepe" foi um dos mais eficientes dirigentes do clube e, sem sombra de dúvida, o principal responsável pela emancipacão do Helênico. Foi na sua administração que o Helênico, na época Minerva, conseguiu adquirir sua sede própria. Pepe, ao deixar a presidência o fez com a sede integralmente paga e ainda mais a bela soma de um milhão e oitocentos mil cruzeiros de saldo (dinheiro vivo na poupança). O quadro social elevou-se com a admissão de considerável número de sócios proprietários e as programações do clube tomaram novo aspecto, tornando-o um dos mais atuantes clubes do Rio. A simpatia irradiada pelo Pépe concorria para garantir a freqüência de destacedas figuras da nossa sociedade no clube. Um homem desse tem que voltar ao Helênico.

Cinema

ATÉ O FIM DAS FÉRIAS ACABOU A SACANAGEM

Nesta última semana do ano, como acontece sempre, os distribuidores e exibidores, não se arriscam em lançar grandes filmes, deixando nas casas exibidoras programadas continuações ou fazendo retornar ao cartaz, filmes que conseguiram algum sucesso. "MACH A GUERRA DOS PILOTOS" de Yashuito Kawano, é o único lançamento, este filme já vem sendo oferecido pelo distribuidor há algum tempo e só agora consegue uma casa para sua exibição. Retornam ao cartaz "HELP" cujo único atrativo é a apresentação dos Beatles na época áurea de sua gloriosa carreira, onde o público poderá apreciar a apresentação de John Lennon, outro relançamento que sempre rende bem para o distribuidor-exibidor é "DIO COMO TI AMO" de Miguel Iglesias, logo depois no Ricamar temos "O INOCENTE" nas sessões de 20 e 22 horas, "JESUS CRISTO SUPERSTAR". Os filmes que continuam em cartaz que merecem a atenção do público são, SUPERMAN II, FLASH GORDON, A LAGOA AZUL (foto), XANADU, O ILUMINADO e finalmente CAVALINHO MÁGICO, todos estes filmes com censura livre, cabendo a ABISMO NEGRO o único com censura de 18 anos.

Na baixada, a Cooperativa apresenta outras reprises que são GISELLE, DINASTIA, TEMPO DE MASSACRE e DEUS PERDOA... TRINITY NÃO.

A voz do pastor

D. EUGENIO SALLES

A 1.º de janeiro de 1981 celebraremos o 14.º Dia Mundial da Paz. Tiveram início em 1968, instituídos por Paulo VI, com um objetivo educacional, a saber, dentro de uma perspectiva religiosa, servir de fundamento à concórdia entre os homens. Para esse ano, elegeu-se o tema: "Para servir à Paz, respeita a Liberdade".

São Paulo (Gal 5,1) escreve: "Irmãos, fostes chamados à liberdade". Ela nos caracteriza como filhos do Altíssimo. Marca nossa condição de seres humanos. Aliás, na época atual, cresce a consciência dessa qualidade básica, sem a qual nós não nos realizaremos como indivíduos ou membros de uma comunidade.

Esta verdadeira ânsia que nos faz reagir até quando algo aparenta limitações a este direito recebido do Criador, tem efeitos diversos. No sentido autêntico, constrói um mundo livre e é o alicerce da sociedade; quando erroneamente confunde o real significado com abusos, destrói a ordem, necessária ao bem comum. Os limites existem e, quando transpostos, surge a anarquia e é ameaçado o relacionamento com o Senhor e os semelhantes.

O Concílio Ecumênico Vaticano II (Gaudium et Spes n.º 17) nos ensina que Deus quis "deixar ao homem o poder de decidir", para que destarte procurasse espontaneamente seu Criador, a Ele adira livremente e chegue à perfeição plena e feliz. E acrescenta que "o homem consegue esta dignidade quando, liberado de todo cativeiro das paixões, caminha para seu fim, pela escolha livre do bem e procura eficazmente os meios aptos com diligente aplicação".

Há, portanto, restrições que cumpre sejam observadas como indispensáveis à preservação da autêntica acepção da palavra liberdade. A matéria pede um exame acurado.

O primeiro passo é clarificar as idéias. Assim, não somos libertos, como prerrogativa nossa, para praticar o mal. Se o fizermos, incorreremos na condenação divina e da lei dos homens. Esta tem por dever coibir a libertinagem, punir com rigor os infratores através de legislação justa e mesmo severa. Caso contrário, semearão ventos e colherão tempestades. Toda comunidade exige quem governe e faça observar o que é prescrito. Não é sem razão que diz o Apóstolo: "Queremos viver sem ter medo da autoridade? Faze o bem e terás a sua aprovação. Porque ela está a serviço de Deus para o teu bem. Mas se fizeres o mal, teme, porque não é à toa que ela traz a espada: é instrumento de Deus para fazer justiça e punir quem pratica o mal" (Rom 13,3-4).

Lemos em São Paulo (1 Cor 6,12ss), um lúcido esclarecimento no uso de nosso arbítrio com uma nítida delimitação: "Tudo lhe é permitido, mas nem tudo convém". E adiante .... (10,23): "Tudo é permitido, mas nem tudo edifica". Por isso "tomai cuidado para que essa liberdade não se torne ocasião de queda para os fracos" (1 Cor 8,9).

Somos livres, se cumprirmos os mandamentos de Deus e dos homens. Infringi-los é abusar de um privilégio, deturpando-o e arrostando com as conseqüências no jogo divino e humano. O conceito de liberdade nos induz, naturalmente, ao de libertação, muito em voga em nossos dias, objeto de estudos teológicos, nem sempre bem orientados e por isso, não raro, pouco profícuos à observância do Evangelho.

Sem apelar para o sentido bíblico dessa expressão, ouçamos as diretrizes claras do Santo Padre sobre a Teologia da Libertação. Em Puebla o assunto foi suficientemente tratado. Falando aos Bispos da América Latina, no discurso inaugural, o Sumo Pontífice alerta para "uma reta concepção cristã da libertação". O documento resultante da 3.ª Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano correspondeu a tais orientações. Entretanto, não conseguiu pôr termo aos abusos na matéria.

Por ocasião do 25.º aniversário do Celam, volta o Papa ao tema, na Catedral do Rio de Janeiro. Diz, referindo-se ao que afirmara em Puebla: "Fiz-vos notar como a Igreja não necessita de recorrer a sistemas e ideologias para armar, defender e colaborar na libertação do homem". Ele quer a aplicação leal dos critérios oferecidos pela Igreja (Ensinamentos de João Paulo II n.º 370). E a seguir: "A libertação cristã (...) não recorre a nenhuma classe de violência nem à dialética da luta de classes (...) ou à "práxis" ou à análise marxista, pelos riscos de ideologização a que se expõe a reflexão teológica, quando se realiza, partindo da "práxis" que recorre à análise marxista. As suas conseqüências são a total politização da existência cristã, a dissolução da linguagem da Fé na das ciências sociais e o esvaziamento da dimensão transcendental da salvação cristã" (Idem, n.º 380). Sublinho a exigência do Pontífice: "aplicando lealmente os critérios que a Igreja oferece que se distinguem de outras formas de libertação distantes e mesmo irreconciliáveis com o compromisso cristão". (Ibidem, n.º 370).

No 14.º Dia Mundial da Paz, verifiquem se a liberdade, no seu sentido verdadeiro, está sendo respeitada por nós, como cidadãos e como católicos. Isto é indispensável à paz no Brasil e em nossa comunidade eclesial.

Esta celebração mostra o valor desse alicerce de toda a harmonia na vida civil e religiosa.

O Papa convida todos os homens de boa vontade, entre os quais, de maneira especial, inclui os fiéis, a colocar a libertação a serviço da paz. De sua conceituação correta e aplicação nos variados setores da atividade humana, muito depende o bem comum, pois uma casa precisa de fundamentos sólidos.

Uma resposta deve ser dada, ela interessa a todos. "Para servir à Paz, respeita a Liberdade". Exijamo-la, lutemos pela sua preservação, defendamos sua autenticidade.

Um fio de esperança em Teerã

Muito embora não passe de uma convenção cronológica, a época de fim de ano nos predispõe, quase que automaticamente, a um balanço dos doze meses que ficaram para trás. Esse retrospecto é feito naturalmente no contexto de comparações entre aquilo a que aspirávamos e o que conseguimos, entre esperanças e decepções, na expectativa de que o ano seguinte seja sempre melhor.

É forçoso reconhecer, entretanto, que neste momento essa esperança do melhor não é fácil, nem na ordem interna nem na ordem internacional. Com uma inflação de 100% e perspectivas mais sombrias ainda para 1981, é realmente necessário uma grande dose de otimismo para se encarar o ano vindouro. O cenário internacional não é mais animador, com a guerra encruada do Oriente Médio, a ameaça sobre a Polônia e o calvário dos reféns americanos no Irã.

Destes problemas, o mais insólito pelo seu caráter acintoso e pelo seu tônus criminoso é o dos reféns americanos. O seu seqüestro e a sua manutenção no cativeiro pelo bando de irresponsável e desatinados que detém precariamente o poder no Irã são, de um lado, a medida do caos instaurado naquele país e, de outro, o atestado de criminalidade e delinqüência por eles passado a si próprios e a seu país com esse comportamento.

O caos já está patente não só na ausência de um Poder que exerça uma autoridade efetiva como também nos choques entre as diversas facções políticas que disputam o poder. As convulsões internas que estão abalando o Irã, são os sintomas precursores da anarquia generalizada em que essas facções acabarão por se entredevorar e em que o fanatismo de uns e a ambição irresponsável de outros encontrarão o seu justo e merecido castigo.

A persistência do Irã no crime do seqüestro de vítimas inocentes e sua utilização para vis especulações financeiras já fizeram dos terroristas oficiais de Teerã alvo da execração universal. Agora serão eles vítimas dos seus próprios desatinos e desmandos e do clima de irresponsabilidade de que institucionalizaram em lugar de uma ordem constituída. O feitiço está se virando contra o feiticeiro.

Tudo isso, entretanto, seria mais do que plausível se não estivessem em jogo vidas inocentes, que nada têm a ver com os acontecimentos políticos internos do Irã e menos ainda contribuíram, fosse por ação ou omissão, para o estado de coisas vigente no Irã de hoje. O seu sacrifício não cobriria de opróbrio apenas o bando liderado pelo carisma maldito do Aiatolá Kholmeini e seus acólitos, mas também, esta infeliz quadra da história da Humanidade.

Entre as difíceis esperanças para 1981 está a da libertação dos 52 cidadãos norte-americanos que amargam inocentemente uma sorte injusta e imerecida. Ainda não é uma esperança desesperada, pois enquanto há vida há esperança. A consciência universal fia em que não seja uma esperança vã.

Paternostro

O CASO DO DESVIO NA NASA

JACK ANDERSON

Washington — Há pouco mais de um ano, Ray Sena foi demitido da empresa Rockwell International, na qual trabalhou 24 anos. Sena afirma que foi despedido porque se recusou a falsificar despesas relativas a um contrato da empresa com a Diretoria Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA). Sena diz que a empresa apropriou-se desta maneira de 500 milhões de dólares em dinheiro do Governo. As denúncias de Sena levaram a realização de inquéritos por parte do FBI, da Nasa, da Diretoria de Contratos Militares e da própria divisão de segurança interna da Rockwell. Nossas fontes em Washington e na Califórnia nos mostraram documentos confidenciais que apoiam as denúncias feitas por Sena.

Os documentos indicam que, desde 1977, membros da diretoria da Rockwell determinaram que certas despesas de um contrato com a Força Aérea fossem lançadas no contrato com a NASA para a construção do avião orbital. O contrato com a Força Aérea tinha um montante fixo, enquanto o da NASA variava com as despesas. Custos extras no contrato com a aeronáutica seriam pagos pela empresa; no contrato com a NASA, pelo governo.

Além disso, os inquéritos mostraram várias irregularidades no contrato relativo a construção do avião orbital. Por exemplo, quando chegou a hora de transferir o protótipo da Califórnia para a Flórida, a colocação do revestimento térmico ainda não estava pronta. A empresa então pôs 600 funcionários em regime de horário extraordinário para completar o trabalho. O governo pagou a conta.

Um funcionário da Rockwell foi reembolsado pela empresa — e esta pelo governo — de uma viagem de ida e volta da Califórnia a Flórida em companhia da amante e de dois cachorros.

A mulher de um funcionário fez uma viagem de ida e volta da Flórida a Califórnia, paga pela empresa, para prestar um exame; e dois funcionários fizeram uma viagem de ida e volta de sete dias a Londres e Paris, voando pelo Concorde, com o objetivo de visitar estúdios onde seriam produzidos filmes de propaganda do programa. Custo para a empresa, reembolsada pelos contribuintes: 8.272 dólares.

Tenório Cavalcanti

IMPEDINDO O CAOS

A denúncia consta de um estudo realizado pela Secretaria de Fazenda. O Rio de Janeiro possui uma agricultura inexpressiva e só serve para reduzir a dependência de outras regiões. O setor industrial vem sendo progressivamente desacelerado. O quadro atual nos leva a acreditar que se não forem modificadas as diretrizes econômicas, o Rio de Janeiro, estará, em breve, à beira do caos.

AS finanças do Estado estão mal, aliás, estão indo de mal a pior. A arrecadação do ICM (Imposto de Circulação de Mercadorias) do Estado apresentou o mais baixo índice de todo o País — 92,6 por cento nos nove primeiros meses de 80, em relação ao mesmo período de 79. Mas São Paulo não ficou atrás. Foi o segundo pior desempenho no mesmo período — 93,8 por cento.

NA Bahia, a arrecadação do ICM cresceu 105,3 por cento; em Minas Gerais, 107,1; no Rio Grande do Sul, 105,6 e, no Paraná, 124,3.

NA verdade o Rio de Janeiro vem perdendo indústrias e o que é pior, não fiscaliza o ICM, já tão pouco, que arrecada. Recentemente, no entreposto de pesca da Praça XV, houve aquele absurdo em que todos sonegavam o imposto. Na verdade, nós não possuímos qualquer setor primário. Quando aqui ainda se edificava o antigo Estado da Guanabara, havia uma compensação, por ser cidade-Estado, aglutinando em suas finanças as receitas provenientes da arrecadação do ISS (Imposto Sobre Serviços) e do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) e algumas taxas municipais.

HOUVE a fusão e com ela perdeu-se a compensação, mas ampliou-se o setor industrial com a Companhia Siderúrgica Nacional e o Complexo Petroquímico de Duque de Caxias, no momento sofrendo os efeitos da desconcentração.

TÃO logo foi divulgado o estudo, apareceram também as medidas que poderão corrigir ou mesmo prolongar a chegada do caos. No fundo, as medidas serão para tentar impedir o caos e é até possível que se consiga o intento.

O Conselho de Desenvolvimento Industrial, do Ministério da Indústria e do Comércio, elaborou a nova política industrial, onde o Estado do Rio será um dos principais beneficiados.

POR outro lado, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico está analisando pedido de financiamento da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo do Estado, para a execução das obras de sete distritos industriais: Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Campo Grande e Santa Cruz, na Região Metropolitana, Volta Redonda e Três Rios; e, Macaé, no norte fluminense.

NO documento elaborado pelo CDI é prevista a criação de um sistema nacional de registro de empresas industriais. As empresas já instaladas ou as que vierem a se instalar terão um documento do Governo dizendo onde, quanto e o que produzirão. Só assim, as indústrias estarão credenciadas a obter incentivos do Governo ou mesmo firmar contratos com empresas estatais.

A proposta não se refere a casos específicos, apenas delimita linhas de ação, estabelecendo diretrizes gerais sobre todos os aspectos do desenvolvimento industrial. Propõe, contudo, modificações substanciais na política industrial, a começar pela adoção de critérios rígidos para a implantação de novas indústrias no País.

COMO o CDI passou a ter a concessão de incentivos como uma tarefa secundária, deverá eliminar os grupos setoriais e passar a atuar na formulação de políticas, especialmente de caráter setorial, até chegar a uma política global de desenvolvimento industrial.

SERÃO formuladas políticas específicas a serem seguidas, na prática, na ampliação do parque industrial brasileiro. Para cada setor será estabelecido, segundo a proposta, as áreas em que poderão ser instaladas novas indústrias, que receberão a autorização do Governo para isso.

SÃO medidas para impedir o caos, principalmente do Estado do Rio, tão abandonado e tão mal administrado.

A residência da poupança.
Caderneta de Poupança
RESIDÊNCIA

Humberto Reis

Querem os homens que são do partido do Governo um apoio maior, segundo suas alegações. Reclamam de Sua Excelência uma ajuda maior. Desde que se tornou candidato à Presidência, uma coisa tem, de forma bastante nítida, mostrado a personalidade de Sua Excelência. Seu desejo de proporcionar a chamada abertura política levando, novamente, a Nação, aos caminhos da Democracia.

Sua Excelência em diversas ocasiões, teve oportunidade de influir com o peso do seu nome e, até mesmo com a influência do cargo, para dara de forma mais aberta, apoio ou respaldo às negociações partidárias. Agora, entretanto, alguns elementos do chamado partido do Governo — o PDS — estão reclamando maior apoio. Ora, nestas alturas do campeonato e depois de tantos esforços feitos pelo Presidente pessoalmente, o que podem estar estes pessimistas políticos reclamando?

Chegou o Governo a propor a prorrogação das eleições municipais que deveriam ocorrer neste ato, mandando-as para os vindos de 1982. Agora, no lugar de trabalharem com esforço, com afinco, vê-se o partido perdido em meio a série de divisões internas que tornam mais frágil sua débil constituição. Há conflitos de liderança nas principais capitais, como aqui no Rio.

Como se nada disto bastasse, está agora o partido a se defrontar com problemas para a escolha do candidato à Presidência da Câmara. Sabemos que o Senhor Nelson Marchezan era tido como o elemento elegível, inclusive por ser o candidato oficial (entenda-se, como tal o do Governo). Mas, eis que, do das próprias entranhas uterinas partidárias é parida uma outra candidatura, a do Senhor Djalma Marinho que, habilmente alimentada pelas oposições, começa a tomar corpo firme, temendo-se, já, pela não eleição do primeiro.

O que tem feito o partido. Botou a boca no mundo. Sentou no chão e começou a chorar tal e qual criança desesperada de quem se lhe tenha tomado a chupeta. Aí, exigem do Presidente da República. Exigem não. Culpam-no pela fragilidade partidária. Entendamos que Sua Excelência — e o próprio manifestou a consciência disto — deu a força que lhe era permitida. Além disto, inconformados senhores do PDS é intervenção no Poder Legislativo, ainda que indiretamente. Exauriu o Presidente tudo o que se poderia exigir de um bom filiado. Que se não lhe exija mais nada, pois até será golpe. Feio e sujo. E isto temos a certeza de que o João não fará, pois nele sentimos acima de tudo um compromisso muito grande e, principalmente para consigo (e onde entra a sua honra o homem não vacila, em nome de nada). Que tratem mesmo é de trabalhar, antes que o homem engrosse.

COISA & TAL

NATAL SANGRENTO

De ano para ano aumenta incrivelmente o índice de criminalidade durante o período destinado a determinadas festas. Particularmente, no que tange ao Natal, é muito entristecedor a vista dada às estatísticas. É um período em que se prega o amor com base fundamental das famílias. A prática do bem, um poderoso alimento espiritual. A fé cede lugar à descrença; pela desesperança que passa a residir no peito de cada um, no lugar em que deveria haver só amor.

PRIMEIRAS FALAS

Ronald Reagan estava calado. Quando abriu a boca, ao ensejo do Natal (eu não falei do bocejo), foi para agredir. Tônica que tem sido sua desde largo tempo. Classifica os iranianos até de criminosos comuns. Podem até ser, e como tais têm procedido. A oportunidade é inteiramente extemporânea para afirmações tipo BRONCO PILLER. Parece que o grosso "caubói" saltou das histórias em quadrinhos, das antigas, pois, de tão ruim, nem o *The Globe* publica mais.

JAYME BARCELLOS

É mais um bom artista que parte. E o que é de se lamentar, igualmente. Um artista que se dispunha a ensinar. Seu papel como advogado bêbado na novela de Jorge Amado, "Gabriela"", deixou saudades. Que repouse em paz o bom artista e bom companheiro.

FALA PAPAL

Anda muito polonesa a fala de Sua Santidade. Infelizmente, muito pouco "afeganistanesa". A coisa tem que ser bem feita, pois, doutra forma, pode parecer juiz de futebol de antigamente. Bairrismo não vale Certo que preocupa o mundo a situação dos poloneses. Mas, igualmente a do Afeganistão, apesar de fato consumado. E outros mais que estão por aí a exigir paz, e não intervenção militar de quem quer que seja.

BOCA LARGA

Não adianta nada a gente insinuar que os fabricantes de automóveis deveriam baixar os preços. Os homens têm boca de caçapa. São gulosos. As fábricas estão cheias de carros. Então, que os aumentem novamente. Mandem-se embora os empregados aos milhares. Mas se fizerem greve por causa disto, os que ficarem, remanescentes, a polícia cai de pau em cima. A decisão está nas mãos do gringo da Volkswagen, que será árbitro de milhares de famílias, mas quem é que vai dar porradas no "Chucrute"?

CARROS DE RICO

Feinhos e ordinários, parodiando o falecido Nélson Rodrigues, os carrinhos também não estão vendendo bem nos Estados Unidos. Lá, porém, o buraco é mais embaixo. Não há aumento e nem botam ninguém na rua.

CANAL LIVRE

Logo mais teremos o programa da TV Bandeirantes. Desta feita será entrevistado o compositor e cantor (e também sociólogo), assim titulado pela emissora, Caetano Veloso. Conseguiram convocar, para formular perguntas ao cantor, um verdadeiro escrete de grandes personalidades. Temos a certeza, e por isso recomendamos, que será um programa do maior nível.

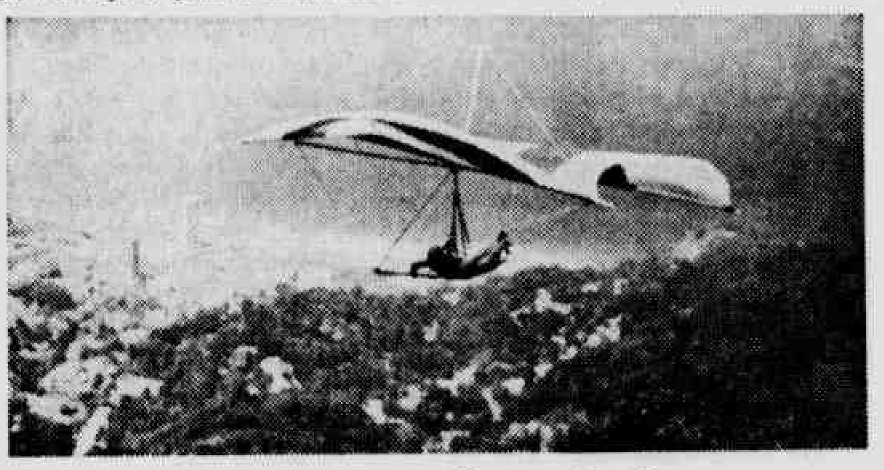
A VERDADE SOBRE A TV

Comercialmente falando, tanto a TVS quando a BANDEIRANTES representam excelentes alternativas para a projeção de uma média para anúncios em TV, fugindo um pouco às imposições Globais. Os preços do Canal 4 são elevadíssimos e uma programação conjugada das duas emissoras apresenta bons resultados.

Geração Dourada
CARLINHOS VALLE

HOMENS-PÁSSARO & TAI-FU

São Conrado mais calmo, já terminado o 5.º Campeonato Brasileiro de Vôo Livre, eu bati um papo com Arnaldo Borges, 7.º lugar na prova, e em nove baterias que disputou só perdeu três, sendo que uma para o cara que ganhou o campeonato, Haakon, e outra pro único sujeito que derrotou Haakon, que foi Paulinho Linhares. Arnaldo está amarradão nos rumos que o esporte tá tomando no Brasil, que como eu já disse de outras vezes, é considerado no momento como o melhor lugar do mundo para a prática do vôo livre. Mas ele acha que o pessoal do patrocínio tá vacilando. Não pode perder o giro, ainda mais agora com a chegada do verão, e as multidões vão juntar pra ficar olhando os homens-pássaros evoluindo nos céus. Arnaldo já foi, de uma vez, enviado pro Japão, com asa, estada, passagem, tudo pago pelo patrocinador, que era na época a firma Tenis-Esporte. Segundo ele, o Japão é um lugar bonito para se voar, com boas rampas e grande interesse do público pelo esporte, que lá se chama "taifu". Nome que, se os patrocinadores não acordarem pra realidade, a gente modifica um pouco e usa aqui, desse jeito: "tão-sifu"



O VIRUS JÁ ESTÁ AÍ

A festa sobre patins que houve no Canecão no início da semana, serviu para provar que a onda veio para ficar. Mais de 5 mil pessoas se acotovelando sobre as rodinhas, a fim de entrar na festa, que, convenhamos, não devia estar dando nem para respirar. A patinação realmente entrou na vida da juventude, sai da frente, que atrás vem gente! Eu digo isso por que já está passando em São Paulo o filme que rebentou os termômetros que mediam a febre de patins nos EUA: **Roller-Boggie.** Tem um amigo meu, o Pedrinho, um sujeito que anda num triciclo azul, diferentão, que depois de ver o filme nos "States", voltou pra cá e abriu um **roller-disco,** na Ilha do Governador. Segundo ele, as pessoas que vão ver o filme ficam alucinadas para patinar mas, de botar os patins nos pés e só tirar pra tomar banho. Enfim, como a gente sabe que o pessoal aqui é altamente influenciável por esse tipo de coisa, é esperar, que a febre tá vindo aí a todo vapor, e ninguém vai segurar, xará.

Bastidores da TV
FERNANDO MORENO

ELISÂNGELA COMEU O PERU DOS OUTROS NO NATAL

Os invejosos povoam as coluninhas de fofocas, mas, tenho muita pena deles. Não agrido, apenas dou três conselhos: assinem colunas com seus verdadeiros nomes, deixem de morar de favor e aprendam a escrever a máquina. No mais todo o meu amor para vocês...

* * *

Antônio Fagundes acertou mesmo com a Globo, vai ser o "Molu". Acho isso tremenda falta de imaginação da turma do canal 4. Vou aguardar o Fagundes histérico dando gritinhos com seu filho, que obviamente deverá chamar-se Eliso. Agüentar, quem há de?

* * *

A tétrica Elisângela não fez ceia de Natal na sua casa, botou a gang no carro e foi de casa em casa filar a comidinha dos outros. Na casa da Maitê Proença, ela não encontrou ninguém, mas na casa da Kátia D'Angelo ela aproveitou, fez pratinhos e garantiu o almoço do dia 25.

* * *

A partida de Jaime Barcelos abalou-nos bastante, leal, amigo e inteligente, Jaime foi acima de tudo grande ator. Sua magnífica criação do Dr. Ezequiel, em "Gabriella", ficará para sempre gravada em nossas mentes. O querido Daniel Barcellos assumirá todas as responsabilidades profissionais do pai.

* * *

Quem tomou grande pileque na noite de Natal foi Sandra Bréa, gritou, xingou e esperneou à vontade, como os vizinhos ignoraram, a magriça ficou nervosa e foi para a rua tirar a roupa. Os vizinhos simplesmente limitaram-se a fechar as janelas, afinal era Natal e não baile dos horrores.

* * *

Gostaria de descobrir qual foi o presente que Paulo Varelli pediu à sua "mãe" Ana Maria Sagres, era algo tão estranho que a menina ficou três noites sem dormir. Eu hein!...

* * *

A nova coqueluche do programa "O Povo na TV" é o advogado Roderico Façanha. O jovem atende a todos e vai até a fila solucionar problemas, as velhinhas adoramno. Roderico é nosso amigo antigo e, segundo o querido Tom Rocha, transformou-se num galã.

* * *

Renata Sorrah e Marcos Paulo, loucos para descobrir quem foi o engraçadinho que mandou um presente de Natal para o baby que está pra vir. Dentro da bela caixa, uma botina tamanho 42, estranho né?

* * *

Mais cartão de Natal chegando, agradeço e retribuo: Lia Farrel, TV Bandeirantes, Henrique Valadão, Carminha Alvarez e Carlos Aguiar.

* * *

Aquele cara picareta precisa urgentemente recolher todos os seus cheques sem fundos, espalhados pela zona sul do Rio. Aliás o moçoilo tem se revelado uma fofoqueira de primeira. É por estas e outras que Deus está tirando sua visão aos poucos, cruzes.

Mais um dos laureados com o já famoso "Troféu Babaca", esse foi o pior ator por merecim o, seu nome João Paulo Adour. Pior que ele no momento não há.

* * *

Vanusa passou o Natal com seus filhos e com o Vanucci, não atendeu nenhum dos muitos telefonemas dados pelo Antônio Marcos. Enquanto isso o Vanucci tinha mais uma crise de amnésia e não mandava sequer um presentinho para sua filha Gabriela.

* * *

Artistas têm cada uma, a Angelina Muniz declara que nada tem com o Edson Celulare. No dia que o rapaz embarca para o interior, ela vai até o aeroporto, chora e se descabela freneticamente. Eu não entendo, se o romance é promocional, pra quê dar uma de desvairada.

* * *

Quem se encontra viajando é o Cláudio Savieto, foi ganhar uma nota preta num comercial para a televisão francesa. É isso aí fio, se a televisão daqui te esquece, apela pra Europa. Hum!...

* * *

Isis Koschdoski foi assistir ao filme "Superman" e saiu de lá embevecida e dizendo: "Aquilo sim é que é homem, o resto é protótipo". O gosto da querida atriz agora está apuradíssimo.

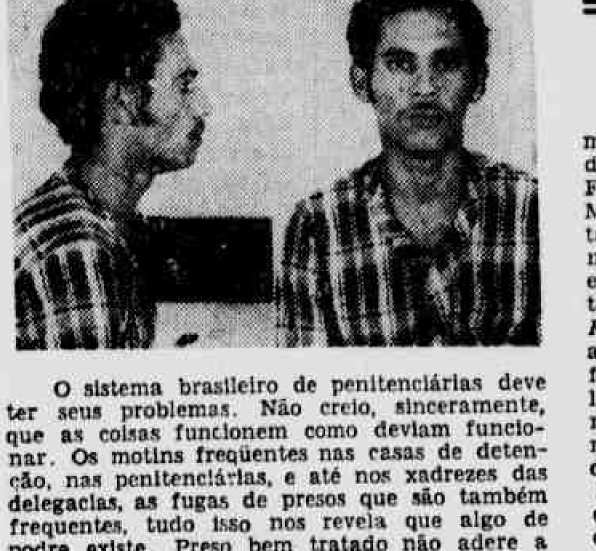
* * *

Meu secretário Godofredo recebeu linda camisa de presente da Denise Dumont e devolveu correndo. Segundo o Godô isso não passa de coação, pois sempre que a Denise liga lá pra casa é ele quem atende e fica horas justificando minha ausência. Esperto esse Godô...

* * *

Quem também estará dia 10 no Bangu Atlético Clube recebendo o troféu John Lennon, é a doce e talentosa Tetê Pritzel. Muitas outras pessoas famosas como, Edson Pinto, Mauro Montalvão, Elton Ramos já confirmaram suas presenças. Estalaremos.

O PROBLEMA PENITENCIÁRIO



O sistema brasileiro de penitenciárias deve ter seus problemas. Não creio, sinceramente, que as coisas funcionem como deviam funcionar. Os motins freqüentes nas casas de detenção, nas penitenciárias, e até nos xadrezes das delegacias, as fugas de presos que são também frequentes, tudo isso nos revela que algo de podre existe. Preso bem tratado não adere a nenhum tipo de motim, assim como não busca a fuga como tábua de salvação. Sustento a tese de que há necessidade de uma revisão, por quem de direito, dos processos adotados para, através do cumprimento das penas impostas pela Justiça, levar os condenados a um retorno de convivência no seio da sociedade. É evidente que os que estão presos, cumprindo pena, não são anjos. Muitos menos vítimas. O que eles são, todos sabemos. São criminosos e merecem o castigo a que foram condenados. Há que se considerar, no entanto, que todos são seres humanos e que deve existir uma forma de estabelecer um **modus vivendi** para todos os que se encontram cumprindo penas impostas pela lei. Por mais hediondo que tenha sido o crime praticado, o criminoso precisa ser tratado como gente, como pessoa humana e nunca como um animal, por mais animalesca que tenha sido a má ação que ocasionou a sua condenação. Tenho um ponto-de-vista: o Ministro da Justiça terá que atacar com muita dedicação esse problema. As constantes fugas e os inúmeros motins nas Penitenciárias, revelam que há deficiências no sistema. Não participo dos que defendem a idéia de se colocar nas salas, ar refrigerado e televisão colorida. Mas um tratamento mais humano, pode ser o melhor caminho para que se resolva o problema.

Alô Daisy
DAISY LUCIDI

PICADINHO

Houve uma festa muito bonita organizada pelos menores da Fundação Estadual do Menor na última quarta-feira de Natal. As menores escreveram e encenaram uma peça teatral intitulada *A Família Brucutu* para as comemorações de fim de ano do estabelecimento entre os alunos, funcionários e comunidade. O Educandário Oswaldo Aranha, localizado em Dorândia, Distrito de Barra do Piraí, atende a 200 menores do sexo feminino, de 14 a 18 anos incompletos, em regime de internato. Elas estudam em escolas de primeiro grau da comunidade e recebem complementação de escolaridade no Educandário, onde, também, desenvolvem atividades artesanais, confeccionam roupas, produzem peças em linha e barbante, almofadas e estudam música. Na apresentação da peça *A Família Brucutu*, uma comédia que agradou os presentes no auditório da própria escola e assistida por mais de 300 pessoas, inclusive o presidente da Feem, professor Jessé Torres, entre alunas, funcionários e os moradores da proximidades. Antes do espetáculo teatral, o Conjunto de Flauta Doce do Educandário tocou cantigas de roda e diversos números do repertório de Roberto Carlos. Houve apresentação do Coral Evangélico, da Igreja Batista, cantando músicas natalinas para as menores. Durante o dia, os funcionários e a comunidade desenvolveram atividades de lazer, encerrada com uma grande distribuição de presentes. Na oportunidade, a direção do estabelecimento lançou as bases da orquestra para meninas, que pretendem criar, já a partir do próximo ano, atendendo a pedido das próprias menores. *** Jorge Ben acabou de lançar o LP *Alô Alô Como Vai?* com uma pequena autobiografia do samba. *** O escultor gaúcho Vasco Prado está comemorando os seus 40 anos de trabalhos artísticos em Porto Alegre. São mais de 200 esculturas do artista, desde as suas principais obras expostas nas principais galerias e museus em vários países da Europa e Estados Unidos. Vasco Prado estudou em Paris e morou vários anos na Polônia.

FALA O POVO

A dona Gilda Campos está reclamando pela falta de desprezo das autoridades responsáveis pelos ônibus da CTC, linha Praça da Bandeira—Lapa, n.º 207. Todos os ônibus desta linha estão sem os balaustres para os passageiros descerem com segurança. Além da falta de balaustre, ainda há o problema dos degraus que são muito altos. O pai de dona Gilda, de 72 anos de idade já caiu duas vezes e se machucou.

Até quando as autoridades municipais do Rio de Janeiro vão continuar ignorando este problema dos passageiros da linha Praça da Bandeira—Lapa. Está na hora dos passageiros serem beneficiados pelos altos preços das tarifas. Dona Gilda pede às autoridades tomarem providências com urgência na instalação de balaustres nos ônibus da linha 207, Praça da Bandeira—Lapa.

Está precisando de uma boa capinagem as escadarias da Rua André Cavalcanti, quase no final, perto da Rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa. O mato está tão grande que o povo tem medo de ser assaltado. Muitos moradores cortam caminho para ir a Rua do Riachuelo e ao pasasr na escadaria de três metros de largura, num determinado trecho, chega a ficar com apenas um metro de largura de tanto mato que existe nesta rua. A Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro precisa mandar urgentemente seus funcionários capinarem o final da Rua André Cavalcanti, em Santa Teresa.

Outro problema, justamente no matagal é a falta de iluminação. Além do matagal, ainda há o problema da falta de iluminação. Afinal, os moradores de Santa Teresa também tem o direito de receber benefícios, pois os impostos são os mesmos em qualquer bairro do Rio de Janeiro. O final da Rua André Cavalcanti está completamente abandonado pelas autoridades municipais do Rio de Janeiro.

Os moradores do Loteamento da Imobiliária Cosmos, em Campo Grande, continuam reclamando da falta de atenção das autoridades municipais do Rio de Janeiro. A vala que corta toda a extensão do loteamento continua causando transtornos aos moradores, pois todos os esgotos do loteamento caem nesta vala. Portanto, dá para se fazer uma idéia como anda a situação dos moradores. E esta vala nunca foi limpa por nenhum órgão sanitário do Rio de Janeiro. Até quando os moradores do loteamento vão continuar sofrendo pela falta de atenção das autoridades municipais do Rio de Janeiro? Eles estão cansados de solicitarem providências, mas até hoje não houve nenhum atendimento. Afinal, os moradores não têm culpa pela irresponsabilidade das autoridades desta cidade.

Cada cabeça é um mundo

O HOMEM E AS SUAS MUTAÇÕES ATÉ EM LOBISOMEM

Há alguns anos atrás, em algumas áreas do interior do Nordeste, pessoas acreditavam na existência do lobisomem. A história era assim: qualquer homem que abandonasse a sua família poderia virar lobisomem e isso aconteceria, fatalmente, na primeira sexta-feira de lua cheia, após completados sete anos do abandono do lar. Ora, em uma região onde, muitas vezes, o "cabeça da família" era obrigado a sair da sua cidade para procurar trabalho, essa crença era uma boa forma de obrigá-lo a voltar.

Mas não é nesse tipo de transformação em que nós, desta coluna, estamos interessados. Interessa-nos a capacidade de transformação do homem, que o distingue seja de um lobo, seja de qualquer tipo de animal.

Na verdade, começamos por nos transformar a nós mesmos: com o passar dos anos, com os livros que lemos, com as experiências que a vida nos traz, quantas vezes mudamos o nosso jeito de ser, de gostar, de querer, de resolver!

Também podemos transformar o mundo e até as coisas que nos rodeiam, como por exemplo: o algodão em fios, os fios em tecidos, os tecidos em roupas, as roupas usadas em retalhos e os retalhos em colchas.

No Rio de Janeiro, por exemplo, as lojas da Zona Sul vendem a preço alto roupas feitas de retalhos. Os meninos de favela com restos de tábuas e rolimãs fazem carrinhos para transportar as compras que as donas-de-casa fazem na feira. Muitas vezes esse carrinho artesanal é bem mais resistente do que aqueles confeccionados pela indústria e vendidos nas lojas a preços caros. E quanta gente faz aviões e outros objetos com restos de isopor para vender na praia?

Veja como poderemos transformar tampinhas, latas usadas e garrafas, em objetos úteis para se usar em casa.

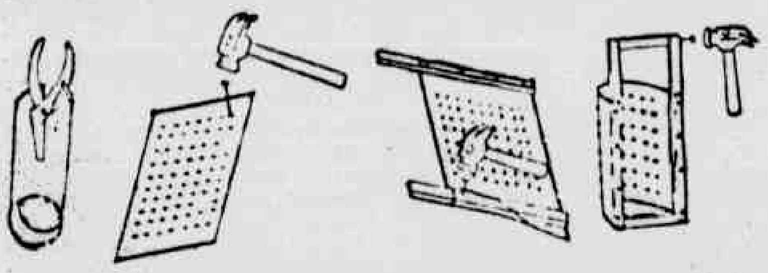
RESPONDENDO AO LEITOR

Recebemos uma carta de A. Trindade, que mora em Bento Ribeiro, pedindo algumas idéias sobre reaproveitamento de materiais.

Aí vão algumas:

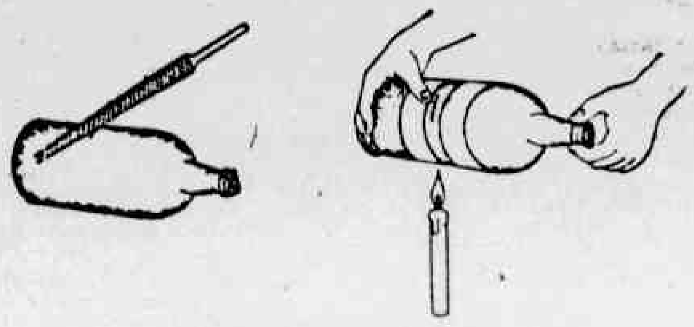
RALADOR

Aproveite uma lata de óleo de cosinha, redonda. Corte a lata e depois faça vários furos, deixando de cada lado uma borda sem furar. Pregue então, a lata em um suporte de madeira.



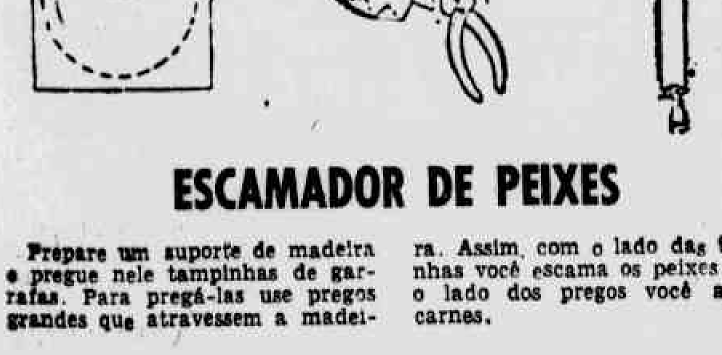
RECIPIENTES PARA SALGADINHOS

Pegue algumas garrafas e corte-as da seguinte maneira: faça uma marca no lugar que quiser cortar, em toda a volta da garrafa, usando uma lima ou pedaço de quartzo. Corte duas tiras de jornal com dois dedos de largura e umedeça-as com água. Enrole as tiras em volta da garrafa, deixando uma distância de um dedo entre elas. Vá rodando a garrafa por cima da chama de uma vela ou lamparina, entre as tiras de jornal, até ouvir o barulho do vidro se partindo. Se isto não acontecer, aprofunde mais a marca e volte a molhar as tiras de jornal. Faça o acabamento das bordas com um esmeril ou lixa.



BATEDOR DE FEIJÃO

Com um pedaço de folha de flandres e um pedaço de cabo de vassoura, você pode fazer este batetor de feijão. Corte o flandres como está indicado na figura. Dobre um pedaço para cima e outro para baixo, alternadamente, afine uma das pontas do cabo e pregue a parte de flandres.



ESCAMADOR DE PEIXES

Prepare um suporte de madeira e pregue nele tampinhas de garrafas. Para pregá-las use pregos grandes que atravessem a madeira. Assim, com o lado das tampinhas você escama os peixes. Com o lado dos pregos você amacia carnes.

ESCREVA

Participe desta coluna escrevendo-nos, contando o que foi capaz de inventar. Afinal, o mundo está em crise econômica e é preciso criar maneiras de viver sem grandes gastos.

E, se tiver alguma dúvida quanto aos assuntos publicados, aqui estamos para ajudá-lo.

Escreva para Rua Sotero dos Reis, 57 — Praça da Bandeira — Rio de Janeiro - CEP 20.220 — CADA CABEÇA É UM MUNDO...

"CADA CABEÇA É UM MUNDO..." é uma coleção de fascículos que faz parte do Programa Tecnologia da Escassez do MOBRAL.

Irio Informal

Tempo de Verão

Today, complemento das fotos mostrando o que foi o sucesso "Tempo de Verão" em acontecência no Special. Os clicks são de Fernando Rodrigues e Roberto Bruni.

Com o casal Georges and Gisella Barréne em "Tempo de Verão"

Lenita Petrillo e Yvone Linhares em "Tempo de Verão".

Álvaro Monteiro de Barros, Reynaldo Loy e o colunista

Silvia Salgado

Daise Nogueira e Pichi Chiapalla

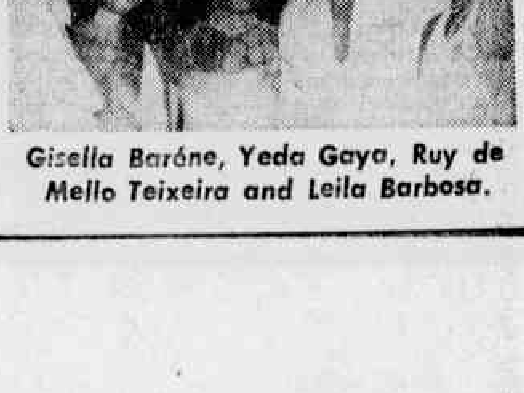
Marta Rocha, linda linda!

Liris e Léa Gonçalves from São Paulo com a atriz Narjara Turetta.

Com Cláudia Xavier de Lima, Pedrinho Vieira e Cristina Brasil.

Leila Barbosa, Ricardo Portas, Vivi Vivas e Fernando Chinaglia.

Celso e Suely Franco com Sérgio de Soroa e Condessa Daury de Herdsfield, too em "Tempo de Verão".



Gisella Baróne, Yeda Gaya, Ruy de Mello Teixeira and Leila Barbosa.

Ninguém é premiado por acaso

ANA CARVALHO

Em meio à solidão noturna da Rua Ceará, o forte calor da Praça da Bandeira e o barulho constante dos trens da Central do Brasil, sobrevivem dona Maria da Conceição Rodrigues, dona Maria José de Souza e seu marido Jorge de Oliveira, num lar criado com muito amor, coragem e a vontade de acreditar numa esperança: "Ninguém é premiado por acaso", ironicamente, tal qual o "outdoor" que decora a fachada dessa moradia flutuante, onde cada espaço representa "um abrigo de família".

"MORO aqui há três anos e quatro meses, na verdade eu sempre gostei desse bairro, todo mundo me conhece e eu me sinto bem com isso. Antigamente eu morava num viaduto perto da **Última Hora** e agora vocês da LUTA estão aqui visitando a minha casa para saber da minha vida, mas a minha vida é isso aí, um lugarzinho onde eu coloco meu armário, minha cama, onde eu consigo viver em paz". Essa é dona Maria da Conceição, ex-manicura, que leva a vida como se fosse justa e humana. Com ela, sua companheira de espaço dona Maria José de Souza, que sorri muito e com poucas palavras define seu dia-a-dia: "Nós vivemos como numa comunidade, a gente ganha roupa e comida das madames, então tudo é dividido, e assim nós vamos levando".

Com fotos de sol e mar, as "falsas paredes" são decoradas, e segundo as duas Marias, embelezam o cotidiano, dando formas e volta nas questões sociais existentes que são responsáveis por inúmeras situações parecidas com as delas. Existem inúmeras famílias nômades, onde cada viaduto, cada terreno baldio é uma salvação, um teto de família, onde praticamente nada acontece por acaso pois existe um sistema responsável por esse tipo de condição sub-humana, mas as autoridades não se preocupam em resolver os problemas de ordem financeira, sanitária e humana desta gente.

Seu Jorge de Oliveira vende papelão para sustentar sua esposa. Para eles, o dinheiro que se consegue, de nada adianta, "só dá mesmo **para manter a situação, a nossa sorte é que tem sempre gente disposta a nos ajudar".**

MANEIRA BONITA DE LEVAR A VIDA

Com muita descontração e tranquilidade, as duas Maria da Praça da Bandeira cuidam da casa, tentam arrumar a pilha de lixo que a Comlurb não recolhe, tomam umas e outras no bar em frente, sempre demonstrando força e felicidade por "estarem vivas". "Eu tenho tanta desgraça na minha vida mas não consigo ser infeliz, meu filho, por exemplo, sumiu tem três anos, ele não sabe onde moro, o pouco que sei dele é que mora na Bahia, de resto..."

DONA CONCEIÇÃO, E A VIDA?

"A vida é meu canto, essas crianças da rua que sempre passam por aqui para saber como vou de saúde, enfim, é essa maneira bonita de levar a vida, com muita fantasia e alegria." Estendendo a roupa no varal, ela cantarola algumas canções e Dona Maria José sorri contando que já passou de tudo nessa vida...

"NATAL TAMBÉM TEM PRÊMIO"

— E o Natal, como foi? "O de sempre, a gente ganha rabanadas e outras coisas mais, nós comemoramos juntas, nossa festa é aqui mesmo, se faz a comidinha e tudo bem." O que é muito engraçado, enquanto inúmeras famílias comemoram à meia-noite com o brinde da champanha, outras têm como teto o viaduto onde passam os trens, com rabanadas de caridade e presenteadas, com uma noite clara de estrelas, sem presentes, sem fartures, sem nada, apenas com a realidade da maioria da população brasileira, miserável e faminta, vivendo em condições sub-humanas que "se vai levando, com bom humor e esperanças", de um lugar ao sol ou um milagre de Natal.

Esse é um dos inúmeros exemplos da questão social que "assola esse país", a distribuição de rendas dirigidas, beneficiando a minoria da população, quando na verdade nos falta a dignidade de questionar e apresentar soluções para **um problema tão grave que é a degradação humana.**

Para que serve um regime democrático, onde não existe um trabalho de base com as comunidades, menos favorecidas, se não existem projetos para melhor distribuição de rendas? Quantas famílias sobrevivem em condições subhumanas? É incalculável, pois o direito de viver é igual para todos, o Estado é o responsável pela população, mas os projetos apresentados para melhoria das condições de vida da população são sempre de cunho político ou então paternalistas, na verdade não se pensa no povo como exército de mão-de-obra e sim como mais-valia. Para que alimentar bocas famintas ou instituir o saber? Essa é a filosofia que parece estar vigorando nas cabeças das autoridades responsáveis pelo bem-estar da população.

"E o que é que eu vou fazer, tendo meu filho doente pronto prá morrer, e minha mulher de cabeça encostada no fogão, tanto envelhece e maltrata seu rosto de carvão..." Essa música de Fátima Guedes coloca o problema de uma forma poética e real, mostrando na íntegra o dia-a-dia da maioria das comunidades brasileiras, pois, afinal, "nada acontece por acaso".

Feijão volta em 81 sem tabela

O feijão-preto voltará aos supermercados cariocas em janeiro, só que dessa vez os preços não virão tabelados, embora as autoridades esperem que o quilo seja vendido entre 75, 80 e 100 cruzeiros.

Caso sejam alcançados os objetivos governamentais, o preço da comercialização do feijão na área produtora e mercado varejista serão contratados sem as intermediações, ou seja, as autoridades esperam que não haja especulação provocando nova onda altista.

A grande preocupação das autoridades em 81, é o comportamento do custo de vida, pois para o mês de janeiro estão previstos diversos aumentos que deverão alterar o índice desejado.

DRT manda firma cumprir CLT

A Empresa de Ônibus Viação Agulhas Negras, de Volta Redonda, tem até terça-feira para regularizar as condições de trabalho dos seus funcionários, de acordo com prazo estabelecido pela Delegacia Regional do Trabalho. Os funcionários enviaram um abaixo-assinado à Subdelegacia Regional, em Barra Mansa e Volta Redonda, denunciando irregularidades como a inexistência de relógio de ponto, com a freqüência controlada por terceiros, numa folha de papel. As horas extras não são contadas para efeito de descontos da previdência, e o pagamento é feito por meio de uma folha de papel, a qual os empregados não têm acesso e não ficam sabendo o que foi pago ou descontado. A empresa não paga salário-família, o ponto só é contado após a primeira viagem, só dá 20 minutos para jantar e os empregados são obrigados a comprar seu próprio uniforme.

Iberê pode ter habeas amanhã

O pintor Iberê Camargo poderá esperar o seu julgamento em liberdade. Amanhã, a 2a. Câmara Criminal do Tribunal de Justiça irá julgar o habeas-corpus impetrado em favor do pintor. Segundo o advogado Evandro Lins e Silva, Iberê agiu em legítima defesa ao balear o projetista Sérgio Esteves Areal, estando ainda autorizado a portar arma.

Menor enterrou pé no ancinho

A menor Patrícia Marques da Silva, 6 anos, filha de Marilda da Conceição e Valdir Marques da Silva, quando brincavam no terreno de sua casa, na Avenida Cruzeiro do Sul, lote 11, quadra C em Nova Iguaçu, enterrou o pé esquerdo num ancinho, ferramenta de jardinagem cheia de garras, e, segundo sua mãe, a ferramenta estava largada no quintal.

Patrícia foi atendida no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, sendo imediatamente submetida a uma cirurgia, pois o instrumento de jardinagem varou o pé da criança, e, a menina foi levada ao hospital com a ferramenta ainda enterrada em seu pé.

Passageiro acaba com assalto

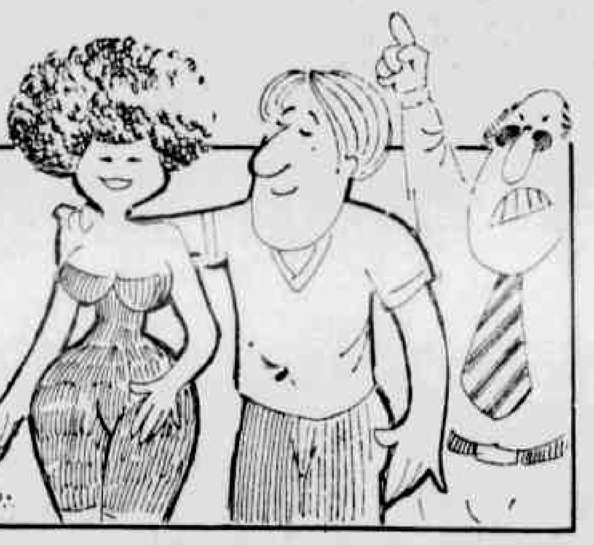
Dois bandidos que viajavam como passageiros, assaltaram na madrugada de ontem um ônibus da Viação Pedro Antônio, que fazia a linha Praça Mauá-Paracambi, quando passava pelo quilômetro 23,5 da Rodovia Presidente Dutra, altura de Comendador Soares. Um dos passageiros resolveu reagir e, após uma fuzilaria no interior do veículo, enquanto um assaltante fugia com o dinheiro, caíam feridos o outro, Vilamir Márcio da Silva Pereira (solteiro, 20 anos, Estrada Velha Carlos Sampaio, 2.000, Austin, com um tiro na perna; e o passageiro Francisco Antônio Bezerra, com um tiro na cabeça. Ambos foram levados para a Casa de Saúde N. Sa. de Fátima, em Nova Iguaçu.

Segundo o motorista do coletivo, Alcir Ferreira da Rosa (casado, 35 anos), o ônibus, de placa RJ-DG-0082, saiu da Praça Mauá com 20 passageiros e na Dutra dois deles anunciaram o assalto, tomando do motorista importância de Cr$ 800,00, mas, quando iam saquear os demais um passageiro reagiu, acabando com o assalto. A 56a. DP registrou.

Mundaréu

EDSON LOBO

A TARA DA DOUTORA ISMÊNIA



De repente o ambiente na delegacia, transformou-se num tremendo pandemônio. A mulher entrou na dependência policial aos berros. Era uma mulata bonita, dessas que curte o cenela da pele ao sol de Ipanema e Cabo Frio. O delegado desacomodou-se da cadeira giratória e correu a amparar a jovem senhora que já ensaiava um daqueles desmaios bem frescos. Numa fração de segundos, todo o efetivo da delegacia estava à volta dela, até um preso aproveitando o descuido do carcereiro escapou, porém, ao invés de evadir-se correu para junto dos policiais.

A autoridade, resolveu perguntar, o que se passava e a mulata iniciou sua narrativa acusatória.

— Foi ele doutor, aquele monstro perverso, não viverei mais com ele.

— Mas o que ele fez de tão grave minha senhora? Quem é esse monstro que a deixou neste estado?

Ela começou a falar mas desmaiou outra vez. O delegado então resolveu verificar seus documentos. Tratava-se da doutora Ismênia, médica. As atenções à queixosa dobraram. O algodão embebido em amônia, fez a doutora voltar a si.

— Já pode falar agora doutora?

— Sim, doutor, é que ele é um calhorda, machão, chauvenista e me...

Choro convulso, sofridamente copioso. Ela decididamente não conseguia falar. O delegado já começava a imaginar que tinha um caso passional nas mãos, assim, tipo Dorinha Duval. Ela teria assassinado o velhote com quem vivia? Verificou o endereço da desesperada mulher e ordenou que sua equipe fosse ao local, e seguisse a seguinte ordem: Se não se tratasse de um homicídio, que prendessem o homem que encontrassem na casa, e que fossem bem armados. Podia tratar-se de um elemento de alta periculosidade.

Lá encontraram Carlinhos, o marido da doutora Ismênia, que alheio ao escândalo que sua mulher aprontava, interpretava Fagner dedilhando preguiçosamente o violão. Os policiais, como é comum, não lhe perguntaram nada algemaram-no e o colocaram no camburão.

Na delegacia, na presença do delegado, Carlinhos tentou pedir explicação, mas foi inútil. Sabe como é, né? Mulher nessas ocasiões, perante autoridade, tem sempre razão, e se for boa, a situação do cabra se complica ainda mais. O delegado perguntou mais uma vez.

— Como é doutora Ismênia, o homem está aí, não tenha medo a senhora está sob minha proteção. Vamos doutora o que foi que este cafajeste lhe fez?

— Não doutor, coitadinho não precisa prender ele não, é que ele sabe que eu sou tarada por gibi do Fantasma e não quis comprar o almanaque pra mim. Convence ele doutor. Convence.

O delegado deu um murro na mesa, e colocou os dois porta afora. Abraçados o casal se dirigiu à primeira banca de jornais que encontraram e ficou tudo resolvido.

Moral da estória: "É mesmo da natureza, a mulher, nasce sorrindo, cresce fingindo e morre mentindo".

A residência da poupança.
Caderneta de Poupança
RESIDÊNCIA

Notas & Avisos

QUARTA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O DR. JAYME HENRIQUE ABREU, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, COMARCA DA CAPITAL, etc. FAZ SABER, que pelo presente Edital de Citação, atendendo ao que lhe foi requerido cita a BENEDITO JOSÉ GUILHERME, de paradeiro incerto e não sabido, para contestar a Ação de Divórcio Judicial, requerida por HONORINA CASTRO GUILHERME, no prazo de 15 dias, sob pena de revelia, ficando desde já advertido o réu de que não contestando se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela autora (art. 285 CPC). Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1980. Eu, Orlando S. Teixeira, Técnico Judiciário Juramentado, respondendo pelo expediente a subscrevo e assino. (2.211 — A. SERRA).

QUARTA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O DRr. JAYME HENRIQUE ABREU, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, COMARCA DA CAPITAL, etc., FAZ SABER, que pelo presente Edital de Citação, atendendo ao que lhe foi requerido cita a EDNA BARROS DA SILVA, de paradeiro incerto e não sabido, para contestar, querendo a Ação de Separação Judicial requerida por EDSON LUIZ DA SILVA, no prazo de 15 dias, sob pena de revelia, ficando a ré advertida de que não contestando se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (Art. 285 CPC). Rio de Janeiro, 26 de DEZEMBRO de 1980. Eu, Moysés Pacheco Sermenho, Escrivão a subscrevo e assino. (2.210 — A. SERRA)

QUARTA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O DR. JAYME HENRIQUE ABREU, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, COMARCA DA CAPITAL, etc., FAZ SABER, que pelo presente Edital, atendendo ao que lhe foi requerido cita a PEDRO PAULO VALVERDE, de paradeiro incerto e não sabido, para contestar a Ação Conversão em Divórcio, requerida por IVONE CRUFF, no prazo de 15 dias, sob pena de revelia, ficando o réu advertido de que não contestando se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela autora (Art. 285 CPC). Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1980. Eu, Moysés Pacheco Sermenho — Escrivão a subscrevo e assino. (as.) Dr. Jayme Henrique Abreu — Juiz de Direito. (2.209 — A. SERRA).

QUARTA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O DR. JAYME HENRIQUE ABREU, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, COMARCA DA CAPITAL, etc., FAZ SABER, que pelo presente Edital, atendendo ao que lhe foi requerido cita a MERCEDES DAS DORES DA SILVA, de paradeiro incerto e não sabido, para contestar a Ação de Divórcio Judicial, requerida por FRANCISCO ORLANDO DA SILVA, no prazo de 15 dias, sob pena de revelia, ficando a ré desde já advertida de que não contestando se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (art. 285 CPC). Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1980. Eu, Moysés Pacheco Sermenho, Escrivão, a subscrevo e assino. (as.) Dr. Jayme Henrique Abreu — Juiz de Direito. (2.212 — A. SERRA).

QUINTA VARA CIVEL

Edital de 1a. e 2a. Praça e intimação com o prazo de dez (10) dias à WALTER ALCANTELADO FILHO, extraído dos autos da Execução proposta por WALDIR DA SILVA, na forma abaixo: O DOUTOR RONALD DOS SANTOS VALLADARES, JUIZ DE DIREITO DA VARA ACIMA, FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente à WALTER ALCANTELADO FILHO, que pelo presente fica intimado de que este Juízo designou o dia 29 de dezembro de 1980, às 14:00 horas, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, o Sr. Leiloeiro Judicial levará à Praça pelo maior lance oferecido acima da avaliação, e, caso não haja licitantes fica designada a data de 14 de janeiro de 1981, às 14:00 horas, no mesmo local, ainda pelo Leiloeiro, para vender a quem mais der, independente da avaliação, o seguinte bem: TERRENO designado lote n.º 18 do PA. 18.017, plano, cercado de muros e paredes, tendo na frente dois portões de ferro, situado na rua Berilo n.º 18 em Bangu, na freguesia de Campo Grande, medindo em sua totalidade: 12,00ms de frente, 10,00ms nos fundos; 53,00ms de um lado e 50,00ms do do, digo, outro, confrontando pelo lado direito com o prédio n.º 17, pelo lado esquerdo com o de n.º 19 e pelos fundos, com terreno do Espólio de Helvécio Freire de Souza. BENFEITORIAS — Existem no terreno supra descrito, uma vila de 6 casas, numeradas de 1 a 6, geminadas, constituídas em estrutura de tijolos com vigas e colunas de concreto armado, cobertas de telhas de fibra de cimento, em mau estado de conservação, e, divididas cada uma em: sala, quarto, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque. AVALIAMOS o terreno acima descrito em Cr$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil cruzeiros). E as Benfeitorias (6 casas) em Cr$ 390.000,00 (trezentos e noventa mil cruzeiros) No total de Cr$ 610.000,00 (seiscentos e dez mil cruzeiros) Rio, 25 de fevereiro de 1980. (a) Ivone Freire — 9.º Aval. Jud. (a) Abilio F. Pego — 11.o Aval. Jud. LAUDO DE AVALIAÇAO DE FLS. 29. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea por 3 dias, devendo a quem dito bem interessar, comparecer nos dias, hora e local acima mencionado, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: 3% de comissão ao Leiloeiro até o máximo de Cr$ 6.840,00 — 1% de custas de Cartório até o máximo de Cr$ 6.840,00 e garantir o lance com o sinal de 20%, devendo o Sr. Leiloeiro mencionar no ato do leilão, as certidões juntas aos autos, conforme determina o art. 24 do Ementário da Corregedoria. Para conhecimento geral, mandei extraí-lo, sendo publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de novembro de mil novecentos e oitenta. Eu, (Jayme Duarte) Escrivão Substituto, o fiz datilografar e subscrevo. Ass Dr. Ronald dos Santos Valladares — Juiz de Direito. (2.160 — A. SERRA).

Galopando

LAFAYETE

GP: Barnum é favorito

1.º Páreo — 14h — 1.300 Metros — Cr$ 96 Mil — GRAMA
1—1 Raspadeira, A. Oliveira . 56
2—2 Big Passion, L. D. Guedes 57
" Boa Maria, N. Santos .. 57
" Full Girl, J. Pinto 57
" Ealesque, F. Araújo 57
3—3 Xandoquinha, J. Queiroz 57
4 Belle Ille, T. B. Pereira .. 57
4—5 Miss Bruleur, J. Ricardo . 57
6 Abalone, G. Alves 58
7 Regina Régia, J. L. Mar. 56

2.º Páreo — 14h30m — 1.300 Metros — Cr$ 84 Mil — GRAMA
1—1 Snow Xelim, A. Ferreira 57
2 Dalcino, G. Meneses 58
2—3 Alô Garbo, J. Ferreira .. 57
4 Erinnys, M. Andrade 58
3—5 Adam, J. Ricardo 57
6 Sabugosa, G. Alves 58
7 Querir, M. Peres 56
4—8 Laço Firme, J. Garcia ... 58
9 Borotra, E. R. Ferreira . 58
10 Forty, D. Neto 58

3.º Páreo — 15h — 1.400 Metros — Cr$ 118 Mil — GRAMA
1—1 Jambosa, A. Ramos 56
2 Slipe, J. Pinto 56
2—3 Mucha Plata, J. Garcia . 56
4 Victory Lou, G. F. Alm. . 56
3—5 Falsa Diva, G. Meneses .. 56
6 Citral, J. Queiroz 56
4—7 Tasty, T. B. Pereira 56
8 Fierezza, E. R. Ferreira . 56

4.º Páreo — 15h30m — 2.100 Metros — Cr$ 150 Mil — AREIA
GRANDE PRÊMIO ENCERRAMENTO
1—1 Barnum, G. Meneses 60
2—2 Shot Lancer, E. Ferreira . 60
3—3 Lança-Perfume, G. Alves . 61
4—4 El Rebelde, J. Pinto 61
5 Stravinsky, F. Pereira F.º 61

5.º Páreo — 16h — 1.600 Metros — Cr$ 96 Mil
1—1 Pato Branco, E. Ferreira . 55
2 Burdon, G. F. Almeida .. 57
2—3 Gregoriano, D. Neto 55
4 Badminton, G. Meneses .. 57
3—5 Undalo, I. Agostinho 52
6 Tuviento, J. Escobar 55
4—7 Bi-Cobalt, J. Ricardo 54
8 Najran, F. Pereira F.º ... 57

6.º Páreo — 16h30m — 1.500 Metros — Cr$ 118 Mil — GRAMA
1—1 Lesard, T. B. Pereira ... 56
2 Astomo, E. R. Ferreira .. 56
" Claymore, J. Escobar 56
2—3 Habilitado, M. Vaz 56
4 G. da Gávea, W. Gonçalv. 56
5 Vax, J. Pinto 56
3—6 Landgrave, J. Ricardo ... 56
7 Randon, R. Freire 56
8 Kid's Friend, A. Ramos .. 56
4—9 Idler, G. Alves 56
10 Ciel de Feu, G. Meneses . 56

7.º Páreo — 17h — 1.400 Metros — Cr$ 118 Mil — GRAMA
1—1 Dolgiata, E. Ferreira 56
2 Proud, G. Alves 56
2—3 Almanar, F. Pereira F.º . 56
4 Bela Betina, S. Silva 56
3—5 Flyinf to Paris, E. Mar. . 56
6 Lala, W. Gonçalves 56
4—7 Vigy, G. F. Almeida 56
8 Easy, T. B. Pereira 56
9 Miss Dixie, E. R. Ferreira 56

8.º Páreo — 17h30m — 1.000 Metros — Cr$ 118 Mil — GRAMA
1—1 Clad, C. Valgas 56
" Bibana, E. Freire 56
" Tuyutina, J. Malta 56
2—2 Jocaster, J. Pinto 55
" Joicaster W. Gonçalves . 56
3—3 Sutileza, R. Freire 56
" Sumaré, R. Freire 56
" Solteirona, A. Oliveira ... 56
4 Hechtia, J. Queiroz 56
4—5 Miss Sunshine, M. C. P.
6 Venga, J. Ricardo 56
7 His Story, G. Meneses .. 56

9.º Páreo — 18h — 1.100 Metros — Cr$ 118 Mil — AREIA
1—1 Segall, J. Malta 56
2 Accigliato, C. Xavier ... 56
2—3 Estuardo, J. Pinto 56
4 Fjord, J. R. Oliveira 56
3—5 Esthouro, J. Ricardo 56
6 Supervisor, R. Freire 56
4—7 Leviano, M. Andrade 56
8 Tacitum, F. Pereira F.º ..
9 Tio Cacilicio, J. Mendes . 56

10.º Páreo — 18h30m — 1.200 Metros — Cr$ 83 Mil — AREIA
1—1 Podescrer, W Costa 58
2 Ale Gauloise, J. Ricardo . 58
" Cheetah, R. Silva 58
2—3 Primarera, E. Marinho .. 58
4 Complicação, E. Freire .. 58
3—5 Aroeira, M. Peres 58
6 Auvergne, E. Ferreira ... 57
7 Cardenas, C. Xavier 58
4—8 Bagnanza, F. Pereira F.º 57
9 Amigaça, J. Queiroz 58

Indicações

Regina Régia — Miss Bruleur — Boa Maria
Laço Firme — Alô Garbo — Snow Xelim
Jambosa — Falsa Diva — Mucha Plata
Barnum — Lança Perfume — Shot Lancer
Pato Branco — Tuviento — Gregoriano
Gavião da Gávea — Landgrave — Idler
Almanar — Dolgiata — Vigy
Clad — Sumaré — Venga
Segall — Esthouro — Supervisor
Podescrer — Ardeira — Amigaça

Noturna de amanhã

1.º Páreo — Às 20 horas — 1.600 metros — Cr$ 83 mil.
1—1 Galópago, G. F. Almeida . 56
2—2 El Mercurio, J. Malta ... 56
3—3 Tairon, A. Oliveira 58
4 Piriápolis, J. Ricardo 56
4—5 Beagle, J. Reis 55
6 Jaddo, J. Queirós 55

2.º Páreo — Às 20h30m — 1.100 metros — Cr$ 118 mil — (Dupla Exata).
1—1 Reese, E. Marinho 56
2 Cachepot, I. Agostinho .. 50
2—3 Simpático, A. Oliveira ... 56
" Sapporo, G. F. Almeida . 56
3—4 Corybantes, G. Meneses . 56
5 Adorado, G. Alves 56
4—6 Kad-Am, J. Ricardo 56
7 OK Royal, J. Garcia 56
8 Iaponi, J. Pinto 56

3.º Páreo — Às 21 horas — 1.100 metros — Cr$ 96 mil — (Inicio Concurso de 7 Pontos).
1—1 Da Bella, G. Meneses 56
2 Sweet Pat, W. Costa 56
2—3 Danena, J. Ricardo 57
" Daviata, F. Pereira 57
3—4 Urase, A. Oliveira 56
4—5 Bessie, W Gonçalves 56
6 Gelsomina, J. Malta 56

4.º Páreo — Às 21h30m — 1.200 metros — Cr$ 83 mil.
1—1 Mildoeste, L. Maia 58
2 Jarbas, A. Ferreira 58
2—3 Lord Half, S.Silva 58
4 Juan de Garay, G. Alves . 58
3—5 Snow Slide, F. G. Silva .. 58
" Birlo, M. Vaz 58
4—6 Fisi Hum, J. Mendes 58
7 Ajuru, W. Costa 58
8 Jopro, H. Cunha F.º 58

5.º Páreo — Às 22 horas — 1.000 metros — Cr$ 72 mil — (Dupla Exata)
1—1 Valciston, W. Costa 58
2 Estintor, W. Gonçalves .. 58
3 Salter, J. Escobar 58
2—4 Parisien, M. Andrade 58
5 Krinado, J. Esteves 57
6 Rucay, I. Brasiliense 58
3—7 Abário, J. Ricardo 56
8 Tatinha, F. Araújo 56
9 Deep River, J. Mendes ... 56
4-10 Zordálio, J. Ferreira 57
11 Ginton, L. Maia 56
12 Lança Chamas, J. B. Fons. 55
13 Malandrinho, A. Ramos . 58

6.º Páreo — Às 22h25m — 1.200 metros — Cr$ 105 mil — (Prova Especial) (Dupla Exata)
1—1 Marble Arch, J. Queiroz . 52
2 Right Now, A. Oliveira .. 56
2—3 Corbeg, C. Xavier 59
4 Atop Sin, J. Ricardo 58
3—5 Lucksor, E. Ferreira 52
6 Shikyn, G. F. Almeida ... 56
4—7 Gucci, R. Freire 60
8 News, J. Mendes 51

7.º Páreo — Às 22h50m — 1.300 metros — Cr$ 72 mil.
1—1 Ibitióca, J. Ricardo 58
2 Origine, J. Pinto 55
2—3 Dedéia, C. Xavier 55
4 Gelata, M. Peres 52
3—5 Roli, F. Pereira 55
6 Criss, A. Ramos 57
4—7 La Embaixadora, R. Marq. 57
8 Elange, S. Silva 58
9 Gororóba, E. Marinho ... 57

8.º Páreo — Às 23h15m — 1.100 metros — Cr$ 83 mil.
1—1 Maria Carmen, J. Malta . 56
2 Guianca, C. Valgas 58
2—3 Talanda, J. Queirós 56
" Taceira, A. Oliveira 56
3—4 Luchesa, M. Vaz 56
5 Cerva, J. Ricardo 56
6 A-Lao, G. Alves 57
4—7 Hafar, J. R. Oliveira 55
8 Kaminari, G. Meneses .. 56
9 Dona Rosa, J. Ferreira ... 56

9.º Páreo — Às 23h40m — 1.200 metros — Cr$ 118 mil — (Dupla Exata)
1—1 Aviadora, M. C. Porto ... 56
2 Diamond Rock, A. Ramos 56
3 Mais Que Nunca, A. Oliv. 56
2—4 Fantinga, J. Escobar 56
5 Onena, R. Marques 56
6 Esbarrada, J. L. Marins . 56
3—7 Long Love, E. Ferreira ... 56
" Liv, J Pinto 56
8 Detente, C Valgas 56
4—9 Daoria, C. Pensabem 56
10 Eapa, G. F. Almeida 56
11 Golive, J. Malta 56
12 Parka, J. Esteves 56

Indicações

Pirialópolis — Calópago — Jaddo
Simpático — Ok Royal — Aderado
Dabella — Danena — Bessie
Snow Slide — Mildoest — Juan de Caray
Valciston — Abário — Lança Chamas
Atop Sin — Marble Arch — Lucksor
Gelata — Origine — Ibitióca
Maria Carmen — Cerva — Talanda
Aviadora — Long Love — Eapa

Sucessor de Coutinho virou novela no Fla

FERNANDO LUIZ

O nome do próximo técnico do Flamengo passou a ser motivo de especulação por toda a imprensa do Rio. Dentro desse campo de observações, algumas verdades merecem destaque para que a opinião pública seja esclarecida. A saída de Coutinho e imediata admissão de Modesto Bria para assumir, interinamente, o cargo, criaram diversidades de opinião entre os membros da diretoria do Flamengo, para a escolha do próximo treinador.

A princípio, o supervisor Domingo Bosco, que ficará no clube até a final de 81, pensou em colocar o apoiador Paulo César Carpegiani para ocupar a vaga deixada por Coutinho, caso o jogador resolvesse abandonar o futebol. Outro nome lembrado por Bosco foi o de Orlando Fantoni, embora não houvesse apoio unânime da diretoria.

Carlos Alberto Parreira, atualmente dirigindo a Seleção do Kwait e passando as férias no Brasil, foi outro cogitado pelo presidente Dunshee de Abranches. Parreira, contudo, está comprometido com os dirigentes do Kwait para tentar classificar o País, dentro das eliminatórias da Copa do Mundo, e por esse motivo, não poderia aceitar o convite.

Dino Sani também foi lembrado, porém, encontra-se muito bem conceituado no futebol chileno, sendo bastante remotas as possibilidades de sua saída daquele país.

O problema torna-se ainda mais complexo quando se fala a respeito dos técnicos que estão em disponibilidade no futebol brasileiro, pois nomes como os de Carlos Froner, Paulinho de Almeida e outros, não reúnem, segundo os dirigentes do Flamengo, as condições necessárias para suprirem acima de tudo, o carisma de Cláudio Coutinho.

Não há, ainda, um único nome que tenha recebido a unanimidade da diretoria rubro-negra, e até a admissão de Paulo César Carpegiani teria que ser cercada de preparação toda especial, da supervisão do clube, que trabalharia no sentido de deixar o jogador com plenos poderes perante o elenco. Além da falta de experiência de Carpegiani, os problemas de excesso de craques para a mesma posição, e uma conhecida incompatibilidade entre Carpegiani e Cantarele seria outro tema a ser apreciado pelos dirigentes.

De fato, a verdade é que a saída de Cláudio Coutinho constituiu-se numa surpresa para os dirigentes do Flamengo que, só agora, estão começando a se preocupar com a campanha da equipe em 81, ano que marcará a participação do clube na Taça Libertadores da América, além de desfalcar por quatro meses o time de seus principais jogadores, que estarão servindo à Seleção Brasileira.

Coutinho

PAULO ISIDORO É O PONTA DE TELÊ

O jogador Paulo Isidoro, ponta-de-lança do Grêmio, de Porto Alegre, deverá ser confirmado pelo técnico Telê Santana na ponta-direita do time titular da Seleção Brasileira, no Mundialito. Telê Santana deixou transparecer que seu pensamento é colocar o jogador do Grêmio com a camisa sete, já que ele teve um rendimento surpreendente durante os treinos na Toca da Raposa e deu mais força ao ataque brasileiro no jogo contra a Suíça. O técnico da Seleção continua com a sua filosofia de não citar nomes e nem adiantar escalações, mas sempre que indagado sobre o possível time do Mundialito, Telê respondia que seu time estava praticamente definido e que não daria escalações antecipadas para não ferir o seu tipo de trabalho.

Mas mesmo assim o técnico, antes do embarque para Montevidéu, acabou respondendo uma série de perguntas, contrariando a si próprio.

— Telê qual o time para enfrentar a Argentina?

— O time ainda não está definido, pois ainda temos uma etapa de preparação. mas é a base do time que enfrentou a Suíça.

— Quem deverá ser o ponteiro direito?

— Confesso que gostei muito do desempenho do Paulo Isidoro, mas somente em Montevidéu é que darei uma resposta definitiva sobre o jogador a ser utilizado naquela posição.

— Sem Zico, a Seleção Brasileira pareceu mais fraca, o que você tem a dizer sobre Renato, seu substituto?

— O Renato fez um grande campeonato, em São Paulo, e sempre que lançamos ele durante os nossos amistosos saiu-se muito bem. A força deste jogador está no espírito de conjunto e, lógico, o seu conhecimento com o Zé Sérgio poderá fazer com que o ataque suba muito de produção. Não estamos preocupados com a ausência do Zico e sim com quem o vai substituir. Temos que pensar e contar com o que temos, não adianta ficarmos preocupados, temos é que trabalhar.

— Com o Paulo Isidoro escalado na ponta-direita o Tita seria barrado?

— Não posso dizer isto. Vamos esperar pela última etapa de preparação, e então todos ficarão conhecendo o time para a estréia.

O técnico também não revelou quais os jogadores que não serão inscritos para o Mundialito, já que o Brasil só poderá inscrever 18 jogadores para a competição. Mas o técnico já decidiu que sua preferência recairá para aqueles jogadores que atuem por diversos setores e, neste caso, correm perigo de corte o lateral Pedrinho e o meio-campo Pita.

Sobre a concentração em que o Brasil deverá ficar, em Montevidéu, o técnico Telê Santana declarou que até na paisagem Los Aromos lembra a Toca da Raposa, além disso, tem um campo de futebol maravilhoso, onde ele espera, a partir de hoje, armar a Seleção Brasileira para a estréia do dia 4 contra a Argentina, no Estádio Centenário.

— Tem muita gente criticando e duvidando, mas vamos surpreender a todos, principalmente os adversários, que é sempre bom frisar, são os melhores, Argentina e Alemanha Ocidental.

Telê também acha que tem tempo para aprimorar e dar qualidade à nossa Seleção:

— Vamos levar os mesmos 20 jogadores da Toca da Raposa. São os melhores e a base será a mesma das últimas partidas. Não posso confirmar, infelizmente, hoje, o time que começará jogando, porque teremos uma semana de treinos e de preparação, suficientes para que eu possa ver a forma de cada um. Pode ser que um jogador que não vinha bem, por uma razão qualquer, mostre em Los Aromos que deve ser o titular. E quem mostrar que está melhor, no momento, vai jogar. Todos sabem disso e esta talvez seja a razão principal de nosso relacionamento ser tão bom. Todos sabem que não há titulares nem reservas, muito menos preferidos.

Bastante confiante no futuro, Telê explicou que o trabalho iniciado em maio, tem sido muito produtivo e depois de sete meses não se arrepende de nada e mantém os mesmos pontos básicos de sua filosofia pela convocação e escalação.

— Temos um trabalho a longo prazo que visa a Copa do Mundo de 82, e não abrimos mão dele. Antes, não tínhamos time, base, nada. Agora, todos sabem quem são os titulares, há quase unanimidade. Existe uma seqüência de trabalho e agora o Mundialito é a meta principal, mas estaremos preparando para mais longe, para as eliminatórias e a Copa do Mundo, nosso objetivo maior.

A residência da poupança.
Caderneta de Poupança
RESIDÊNCIA

Luiz Mendes

AS BRUXAS AGEM SOLTAS

Os duros tempos do futebol brasileiro. foram tratados por mim na coluna de ontem. Fiz o histórico dos grandes astros, os maiorais dentro de cada uma das épocas dos 80 anos de bola correndo em campos do Brasil.

Contei a fase de Friedenreich, que eu não cheguei a ver, mas sei o que ele foi, pois todos nós não vimos Pedro Álvares Cabral descobrir o Brasil, mas sabemos como isso aconteceu... Depois recordei o tempo de Leônidas da Silva. Esse eu vi, embora nos últimos três anos de sua estupenda carreira. A trajetória de Ademir, que veio depois de Leônidas, acompanhei de perto. A era Pelé também. Fui, como dizia o Nelson Rodrigues, testemunha ocular e auditiva da notável passagem do extraordinário jogador. Foi um tempo em que Garrincha era um cometa, com tanta luminosidade, que às vezes tapava o próprio Sol... Cometas são estrelas andarilhas, que fazem malabarismos no céu. Estou voltando ao assunto, apenas para tratar melhor uma idéia que me veio, que está no fato de que a coroa não foi ainda passada por Pele a nenhum jogador, porque a linha sucessória sofreu uma espécie de solução de continuidade. Ninguém duvidava de que depois de Pelé seria a vez de Tostão. Mas num certo jogo Cruzeiro e Corintians, o notável atacante levou um bolaço no olho e teve deslocamento de retina. O seu drama foi o de todos nós. Tostão não pôde mais jogar, não chegou a sentar-se no trono. Aí surgiram Zico e Reinaldo, ambos com todos os pendores para a sucessão. Reinaldo, mais jovem, estava ganhando as preferências. Sua carreira, porém, foi sendo entrecortada por problemas físicos e hoje a única esperança que se tem a seu respeito, está em que pelo menos possa jogar. Zico, já com 27 anos, não teve sorte na Copa de 78. Não estava, na ocasião, em bom momento físico. E agora, no Mundialito, um desfile dos principais países do "ranking" do futebol internacional, parecia que teria a sua esperada e justa oportunidade. Mas ele também se contundiu. Quem sabe, em 82?...

O que está evidente é que aquele que desequilibra, que ao longo de sua história, o nosso futebol sempre teve, não se tem confirmado, como se as bruxas andassem soltas para impedir, não só a afirmação pessoal de craques como Tostão, Reinaldo e Zico, mas também a do próprio futebol do Brasil.

Noli Coutinho

◇ MUITO JUSTA a homenagem prestada a Orlando Gleck que foi um dos maiores técnicos que teve o basquete do Rio, principalmente nas chamadas divisões de baixo. Foi disputado um troféu entre os "não classificados" do Campeonato Infantil num triangular Flamengo, Grajaú C. C. e Canto do Rio.

◇ GENTILEZAS — Mais bonitos cartões de Boas Festas que recebemos dos bons amigos e leitores aos quais agradecemos e retribuímos: Vidro Rio Ltda., Renato da Silva, do Banerj (Rua da Alfândega), Paulista, Diretor-Técnico da Federação do Estado do Rio, Sindicato dos Publicitários do Município do Rio de Janeiro, e da Federação de Basquete do Estado do Rio.

◇ VETERANOS — Neste final de ano a "moçada" estará descansando e o I.º Campeonato recomeçará no dia 7 de janeiro com a 3.ª rodada do turno da Fase Final que comportará as pelejas: BOTAFOGO x CANTO DO RIO, no Mourisco e TIJUCA x VASCO, na Rua Desembargador Isidro, ambos começando às 21h15min. e sem preliminar.

◇ RECORDA-SE que na etapa de classificação os confrontos acima ofereceram os seguintes resultados: Botafogo (67 x 64 e 51 x 47) e Tijuca (48 x 47) e Vasco (85 x 54).

◇ COMPLEMENTO — Esta 3.ª rodada será completada no dia 10 com o encontro FLUMINENSE x MACKENZIE, nas Laranjeiras, com início previsto para às 11 horas. Na fase classificatória os resultados foram: (Fluminense (46 x 45) e Mackenzie (58 x 43).

◇ RETROSPECTO — Os fatos mais importantes e palpitantes do ano que está terminando serão registrados por "Basquetebol em Foco", até o final de 80, num trabalho que apresentamos anualmente para nossos leitores. Aguardem, pois.

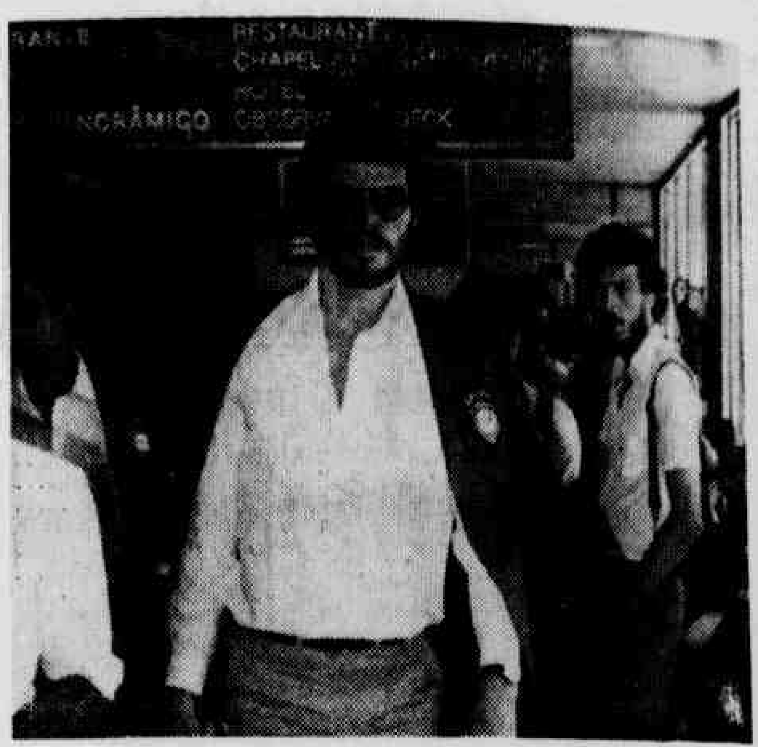
◇ MOVIMENTADO — O basquete brasileiro, logo no primeiro mês do ano, terá que cumprir um calendário com atividades das mais expressivas: dia 8 — Torneios dos clubes campeões Norte/Nordeste e Centro/Sul, dia 17 — I.º Campeonato de Mini Masculino e dia 27 — XI Campeonato Infantil e IV Campeonato Infanto-Juvenil.

◇ ORGULHO PARA O BASQUETEBOL — Fiquei muito feliz em ver, dias passados, uma foto do nosso presidente Figueiredo condecorando o Almirante José Calvente Aranda, que outrora foi craque da equipe principal do Fluminense, na década de 50 quando o jornalista era juiz. Outro que também é almirante é Mário Hermes, pivô da equipe do Flamengo que foi decacampeão do Rio. Beleza, hein?2 Nossos aplausos.

Praianinha
Conhaque de Alcatrão de
SÃO JOÃO DA BARRA

Cerezo e Tita na fila para o embarque

Zé Sérgio, Renato e Getúlio chegam ao aeroporto.



Sócrates sai do restaurante para o avião

Seleção embarcou confiante

Apolinho

WASHINGTON RODRIGUES

● **Giulite Coutinho tem que reagir com energia ou os mafiosos de São Paulo o encostarão na parede, para fazer voltar o clima de bagunça na Taça de Ouro. Liderados pelo Vicente Mateus, os paulistas estão começando a articular o plano denunciado aqui há quase um mês, de virar a mesa e dar uma decisão na C.B.F., ou entram Palmeiras e Guarani, ou eles melam o campeonato. Giulite tem que armar um esquema de emergência para reagir a essa rebelião, preparando-se para fincar pé na sua decisão (correta) e fazer valer a autoridade da C.B.F. Ao receber a informação oficial do motim, Giulite Coutinho tem que estar preparado para rechaçar com veemência essa insubordinação, confirmando a Taça de Ouro com ou sem a presença dos paulistas. Qualquer abertura de guarda será a desmoralização total.**

● **O Flamengo está procurando um técnico para o lugar de Cláudio Coutinho. Aborrecido com alguns acontecimentos o treinador preferiu declinar do convite para renovar o seu contrato, ficou irredutível nesta posição. Para o seu lugar muitos nomes foram lembrados e, sinceramente, acho que isso não deveria importar muito. Qualquer que seja o novo contratado é certo que a galera haverá de sentir muitas saudades de Coutinho, indiscutivelmente o maior treinador que passou pela Gávea em todos os tempos.**

● A verdade sobre a saída de Coutinho, ainda não foi contada, e podem estar certos, que nada tem com problemas particulares ou convites melhores. Realmente Coutinho tem grandes propostas, a melhor delas dos Estados Unidos, mas daria preferência ao Flamengo se sentisse sinceridade nos dirigentes. Infelizmente a luta interna pelo comando do clube, levou alguns dirigentes a colocarem-se acima do próprio treinador diante do time, o resultado foram as listas, traições, entrevistas maldosas e o fim de tudo, a saída de Cláudio Coutinho do clube. Provavelmente outro treinador virá e com ele grandes "reforços", tipo Sinvaldo, Gelson, Gilson Paulino e Cia. Ltda. e a torcida verá voltar ao passado o seu time de futebol, passado onde o Flamengo vivia apenas do nome.

Embora desacreditada, pela maioria da opinião pública, e sem ainda estar definida pelo técnico Telê Santana, a Seleção Brasileira desfalcada de dois dos seus melhores jogadores, Zico e Reinaldo, embarcou ontem, às 14h30min, para o Uruguai, com objetivo de disputar o Mundialito, torneio que faz parte da preparação para as eliminatórias da Copa do Mundo, quando o Brasil estreará, no dia 8 de fevereiro, contra a Venezuela, em Caracas.

Com 600 quilos de bagagem, o otimismo e a união dos integrantes da delegação como marcantes na despedida, os jogadores brasileiros, de um modo geral acreditam que a estréia da equipe, contra a Argentina, no dia quatro, será fundamental às pretensões brasileiras à conquista do Mundialito.

O diretor de futebol da CBF, Medrado Dias, último membro da delegação a chegar, voltou a manifestar o seu desagrado em ter que acatar a decisão do Comitê Executivo da FIFA, que através de um comunicado oficial proibiu o uso nos jogos, das camisas que contenham o emblema com o ramo de café. "Vamos acatar a decisão da FIFA, e só utilizaremos as camisas nos treinos. Quando voltarmos do Uruguai, voltaremos a discutir a validade dessa decisão, que, a meu ver, é errada."

Inexperiência, a maior inimiga

Entre os jogadores há um clima de confiança, embora cercado de algumas restrições por parte dos mais experientes, como Júnior. "A inexperiência de alguns jogadores poderá ser nossa pior inimiga, mais difícil até que Argentina e Alemanha, que vêm sendo apontadas como as favoritas. Se fizermos boa estréia tudo ficará mas fácil", comentou o lateral.

Para Batista, outro titular absoluto, o fato da Seleção sair desacreditada é bom sinal. "A responsabilidade fica por conta dos favoritos Alemanha e Argentina. Entretanto, confio na nossa garra, e podem estar certos de que não estamos abdicando de nossas férias, longe das famílias, para decepcionarmos a torcida brasileira. Reconheço que o tempo de preparação foi curto, mas acredito que tudo será superado".

Oscar, Cerezo e Batista, únicos do grupo que já participaram de Copa do Mundo, concordam com Júnior e só temem pela estréia. "Por maior que seja a experiência nacional, a estréia numa competição importante como é o Mundialito, poderá provocar uma tensão perigosa para nós. Por outro lado, jogarmos fora do Brasil deixa-nos mais tranqüilos, em relação à pressão que normalmente é exercida em clima da Seleção Brasileira", comentou Cerezo.

"Ao contrário do que muitos podem pensar não está faltando apoio aos jogadores, e essa confiança que está sendo demonstrada pelos membros da comissão técnica e da diretoria, certamente nos levará a obter resultados, para alguns, inesperados", disse Tita antes do embarque.

Com a difícil missão de substituir Zico, o apoiador Renato acha que a habilidade do jogador brasileiro vai ser decisiva no Uruguai. "O time ainda está pecando nos lançamentos, simplesmente porque o tempo para os treinamentos é curto. Está havendo falta de iniciativa para o drible que é uma das nossas grandes armas. Temos que demonstrar maior confiança e isso vai pesar muito no resultado das partidas".

Baseado nas declarações de Telê, que ainda não tem o time definido, o lateral Getúlio não se considera o reserva da posição. "O Edevaldo está jogando por se encontrar em boas condições, porém temos uma semana de treinamentos e acredito que até a estréia poderei recuperar a condição de titular".

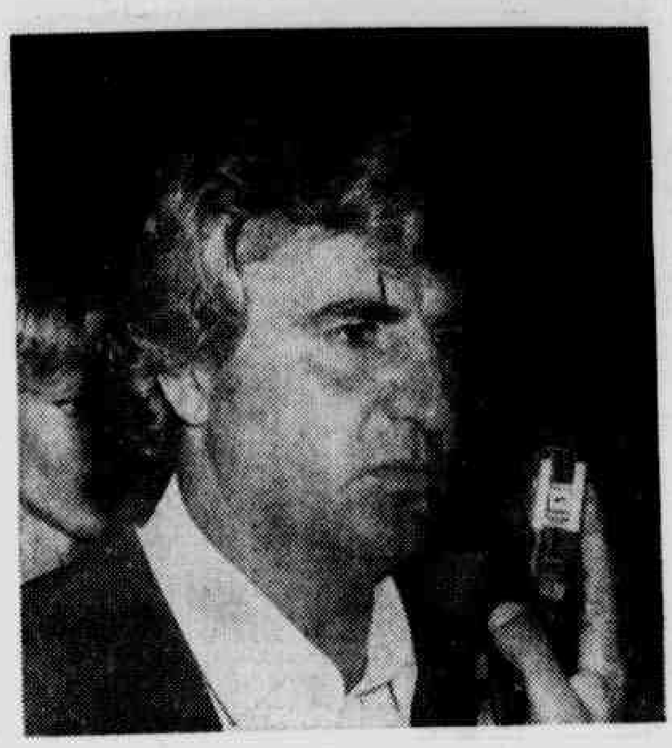
O médico Neilor Lasmar voltou a examinar Zico, ontem pela manhã, e se certificou de que o atacante estará em condições de participar das eliminatórias, desde que continue a cumprir o tratamento estabelecido. Sobre Reinaldo, Lasmar comentou: "É presença certa nas eliminatórias. Já está praticamente recuperado e não tenho dúvidas de que poderemos contar com a sua presença a partir do dia dois de fevereiro, data da nossa estréia. Lasmar chegou cedo ao aeroporto, e pelo que se pode constatar, nos contatos mantidos com os jogadores, não há qualquer problema de ordem médica aparente.

De fome eles não vão morrer

Para permanecer cerca de 15 dias no Uruguai, onde disputará o Mundialito, a Seleção Brasileira, levou um estoque de alimentos calculado em, aproximadamente, 200 quilos, além de vários aparelhos eletrodomésticos, que serão instalados na concentração de Los Aromos. Entre a bagagem, havia, ainda, uma grande quantidade de bolas e 16 jogos de camisas, sendo oito de novo uniforme, com o raminho de café do IBC, apesar da proibição da FIFA, que vetou o uso destes no Mundialito.

Os alimentos levados para o Uruguai foram: 60 quilos de feijão-preto, 50 quilos de farinha, 60 quilos de carne seca e dezenas de latas de doces. Constava ainda da bagagem uma televisão a cores, um aparelho de som, um liquidificador, um espremedor de frutas e um aparelho de video-cassete, no qual Telê Santana pretende apresentar o video-tape dos jogos para que sejam analisados pelos jogadores.

Antes de embarcarem no avião com destino a Montevidéo, os jogadores e os membros da comissão técnica almoçaram no restaurante Helen's International, no próprio Aeroporto Internacional do Galeão. O almoço, para 43 pessoas, custou cerca de Cr$ 23 mil. Foi servido aos jogadores um bufet de frios, seguido de um filé de badejo. Os membros da comissão técnica comeram talharim e supremo de frango "à Mundialito", além de strogonoff de filé.



Tim explica as críticas

Procurando demonstrar tranqüilidade, em relação às sucessivas críticas que vem sendo feitas a seu trabalho, inclusive por companheiros de profissão, o preparador físico da Seleção, Gilberto Tim, foi dos mais procurados no embarque, tendo que explicar, diversas vezes, a aplicação de seus métodos. "Tenho confiança e consciência no que faço. Estou na Seleção por competência e não por favor. Aceito as críticas, que fazem parte do direito de cada um, porém tenho certeza de que qualquer preparador que estivesse aqui faria um trabalho semelhante ao meu". Sem ao menos aparentar mágoa com as declarações prestadas, por colegas seus a um jornal carioca, Tim prosseguia em suas explicações. "Eu não entro em campo, quem entra em campo é o meu trabalho. Talvez tenha havido uma espécie de distorção em certas declarações. Vou manter o ritmo de trabalho até o momento em que achar que seja conveniente, pois do contrário, estaria despersonalizando-me."

Depois de conversar com todos os jogadores, Gilberto Tim ficou tranqüilo a respeito das atividades que foram recomendadas para esses seis dias de descanso. "Todos tinham recomendação de correrem 30 minutos por dia, e pelo visto todos cumpriram à risca o que só vem facilitar o nosso trabalho. Com o condicionamento físico que foi feito no Brasil, e mais o que faremos esta semana, estaremos bem preparados", concluiu Tim.

Telê acredita até no título

Procurando demonstrar, a cada declaração, sua confiança na conquista do Mundialito, o técnico Telê Santana, aparentando tranqüilidade, não vê motivos para pessimismo diante de fraca apresentação da equipe no jogo com a Suiça, no último domingo. "Se analizarmos a Argentina pela partida contra a URSS, veremos que também não jogou bem, e se lembrarmos a nossa exibição contra o Paraguai, verificaremos que estamos quase no ponto ideal. Portanto, não podemos avaliar nenhuma equipe por apenas um jogo."

Repetindo que só definirá o time no dia três, véspera da estréia contra a Argentina, porém admitindo que a base da equipe será a que enfrentou a Suiça, o técnico preferiu não adiantar nada em relação a escalação. "As inscrições terminarão dia dois, e só nesse dia é que saberemos quais serão os 18 inscritos, e posteriormente o time". Para Telê, o descrédito da maioria é um fato normal, em termos de Seleção. "Nunca vi nenhuma Seleção deixar o Brasil com o apoio do povo. Não me importo com isso, e acho até bom. Penso que não existe um favorito destacado neste Mundialito e o regulamento da competição forçará as equipes a atuarem ofensivamente. Vamos entrar para vencer, e se isso não acontecer, estejam certos de que saberemos assimilar os ensinamentos que fatalmente servirão de lições de grande valia para a disputa das eliminatórias, que, afinal de contas, é meta principal do nosso trabalho que vem sendo desenvolvido em um ano", finalizou o técnico.

LUTA

BOTAFOGO

Alencar, centroavante do Anapolina de Goiás, é o reforço do Botafogo, para a temporada de 81, além do técnico Paulinho de Almeida, contratado para substituir Paulo Emílio.

O atacante, que é dono de seu passe, virá para um período de experiência durante a Taça de Ouro e dependendo de seu rendimento, será contratado em definitivo.

Paulinho de Almeida iniciará seu trabalho dia 2 de janeiro e garantiu que nos primeiros dias o treinamento será em tempo integral, devido as férias que sempre prejudicam a forma dos jogadores. A redução do elenco que no momento possui jogadores em excesso é a outra meta do técnico alvinegro.

VASCO

A contratação do zagueiro Amaral do Corintians pelo Vasco da Gama, ficou praticamente decidida ontem à noite, em São Paulo, durante a reunião entre os presidentes dos grandes clubes, no Hotel Eldorado.

Antônio Soares Calçada, vice de futebol do Vasco da Gama e Vicente Matheus, do Corintians, conversaram algumas horas sobre o assunto e ao final do encontro, o dirigente vascaíno mostrava-se satisfeito com o progresso das negociações.

— Tudo será definido amanhã, quando o Matheus telefonará decidindo se aceita a proposta do Vasco, numa troca por Guina ou vende o jogador.

A verdade é que Amaral depois da contusão que sofreu no joelho ficou afastado do time principal do Corintians e por isso deverá se constituir nos próximos dias, no grande reforço vascaíno na temporada de 81.

FLUMINENSE

Apesar das propostas feitas pelo São Paulo e Grêmio de Porto Alegre, o presidente Silvio Vasconcelos do Fluminense, reafirmou ontem à noite, na reunião dos grandes clubes brasileiros, em São Paulo, a sua decisão de não negociar o zagueiro Edinho, atualmente servindo à Seleção Brasileira, no Uruguai.

— Nós recebemos propostas destes clubes, entretanto, a nossa participação aqui foi para eleger o nosso presidente, uma vez que Hélio Dourado termina o seu mandato agora, e discutiremos alguns assuntos de interesse do futebol brasileiro.

Edinho que terá o seu contrato encerrado no final do mês já manifestou desejo de sair das Laranjeiras, caso a sua proposta de renovação de contrato, não seja aceita pela nova diretoria.

GANHE PRÊMIOS DE VALOR.
ADQUIRA OS TÍTULOS DA RESIDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO